

EDIÇÃO 1075 - ABRIL 2024

# LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

**ENCONTRO  
NACIONAL BATISTA  
INDEPENDENTE**

**A RAZÃO DE  
SERMOS CIBI**

**E O TRABALHO**

**PELA**

**JUSTIÇA CONTINUA**

**ame**  
AMOR  
MULTIPLICAÇÃO  
EVANGELISMO



**CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES**

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Mulher que anunciou aos discípulos que viria o Senhor (Jo 20:18)	▼	Cantor gospel e produtor musical, gravou o CD "Eu Estava Lá"	Ofereceram	(?) o homem do pecado: a missão do Messias no mundo	Chave de (?), metáfora do poder do Espírito (Ap 3:7)	▼	Frase de Jesus imediatamente antes de expirar na cruz (Jo 19:30)
	►					Neutron (símbolo)	
►						Museu da Imagem e do Som (sigla)	▼
1º livro da Bíblia		Cortar as pontas de	Rei dos amalequitas (1 Sm 15:8)		Oceano	▼	
Cidade onde Filipe curou muitos paralíticos (At 8:5-7)	►					1, em romanos	
►							Código de um endereço da internet
►			Gálio (símbolo)	►	Pronome demonstrativo singular	►	▼
A arte de Andy Warhol	►					Local de certos cultos evangélicos	
Terra da infância de Jesus (Lc 2:39-52)	►	Pertencentes a ti (fem.)	Han (?): Harrison Ford em "Star Wars"				
Casal	►						
►							Norte (abrev.)
							Tive fé em
Condição de Rute (Rt 3:7-11)		Abreviatura do livro de "Amós"		Prefixo de "prévio", indica anterioridade		Césio (símbolo)	►
►			Animal citado em Cantares 1:9	▼	Grande sapo dos rios amazônicos	▼	
Labareda		Ser alado visto por Isaías (Is 6:2)					
Agitação; confusão (gir.)	►						
"Todo o macho primogênito será (?) ao Senhor" (Lc 2:23)	►		Top (?): os dez mais (ing.)		Fernanda Rodrigues, atriz de novelas		Abreviatura do livro de "Esdras"
►				(?) Astaire, dançarino norte-americano	►		▼

BANCO 3/ten — url. 4/égua — solo. 6/agague. 7/samarita — serafim. 10/consagrado.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

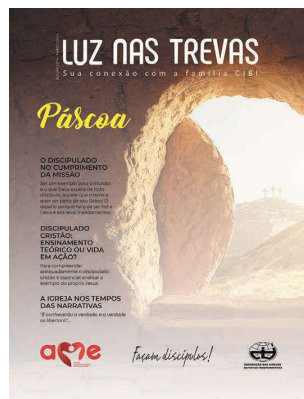
A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

## SOLUÇÃO

da edição de Março de 2024

	G	E		S					
N	I	C	O	D	E	M	O	S	
D	O	M	I	N	I	C	A	L	
V	N	A	G	F					
M	O	N	T	E	S	I	N	A	I
T	E	U	S	S	A	U	L		
E	R	N	O	T	H				
S	A	A	R	A	A	T	O		
T	D	E	V	I	P				
S	A	N	T	I	F	I	C	A	R
M	N	P	E	S	O				
T	E	R	M	O	S	B	D		
N	A	U	L	E	O	N	I		
T	I	B	S	T	E	L	G		
C	O	N	S	A	G	R	A	D	O

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas  
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)  
editores cristãos

### Presidente

Jeferson de Souza Silva

### Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

### Jornalista Responsável

Redação  
Heber de Oliveira  
MTB 65.520/SP

### Diagramação

Editora Senáculo

### Revisão Gramatical

Script Assessoria

### Distribuição

Editora Batista Independente  
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)  
CEP: 13087-221  
Telefone: (19) 3296-1560  
E-mail: pedidos@ebi.org.br

### Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm  
Papel: Off-Set 63g (miolo)  
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



## UM CONVITE À FÉ

A Palavra de Deus registra que certo dia Jesus disse aos seus discípulos que atravessassem para o outro lado do conhecido mar da Galileia. Assim, *“deixando a multidão, eles o levaram no barco, assim como estava. Outros barcos também o acompanhavam. Levantou-se um forte vendaval, e as ondas se lançavam sobre o barco, de forma que este foi se enchendo de água. Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e clamaram: ‘Mestre, não te importas que morramos?’ Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: ‘Aquiete-se! Acalme-se!’ O vento se aquietou, e fez-se completa bonança. Então perguntou aos seus discípulos: ‘Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé?’”*<sup>1</sup>

A pergunta do Mestre nos leva a pensar que naquela altura Ele esperava que os seus discípulos já tivessem fé suficiente para não demonstrarem tanto medo e para enfrentar aquela tempestade.

Viver com Cristo é viver “de glória em glória”, em “novidade de vida”, conhecendo-O e tornando-O conhecido. Afinal, somos a *“geração eleita, sacerdotício real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que (nos) chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”*<sup>2</sup>.

Em Marcos 5.21-43 é relatado o poder de Jesus sobre a doença e a morte. Desse texto é possível perceber que Jesus ouve a oração, pois atendeu ao clamor de Jairo; Ele é a fonte da vida e de poder, pois dele saiu virtude; Ele tem poder para curar, para libertar, para dar vida; Ele não dá atenção à incredulidade; Ele nunca chega atrasado e Ele tem palavras de vida. A respeito da fé, é possível verificar que Jairo demonstrava aquela fé que rompe com os protocolos. Sendo um líder da sinagoga, reconhece Jesus e crê que se o Senhor apenas pusesse as mãos sobre a sua filha, ela seria curada. Além disso, percebemos na mulher com fluxo de sangue uma fé que rompe com a “religiosidade”. Ela estava impura e não podia tocar em ninguém, mas ela reco-

nhece Jesus e crê que se apenas tocasse em sua roupa seria curada.

Para além desses casos de fé, a Palavra de Deus destaca, por exemplo, a fé de um centurião, que disse a Jesus que bastava uma palavra dEle para que o seu servo fosse curado; a fé dos amigos de um paraplégico, que o levaram ao Mestre pelo “telhado” para ser curado; a fé de uma mulher cananeia que disse ao Senhor que o que “sobrasse” seria suficiente para trazer cura à sua filha e de dois cegos que creram que Jesus era capaz de curá-los.

Diz a Bíblia que *“vivemos por fé, e não pelo que vemos”*<sup>3</sup>. Assim, ouçamos do Senhor o mesmo que Ele disse a Pedro quando pediu: *“Senhor (...) se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas”*. Jesus respondeu: *“Venha!”*<sup>4</sup>.

### Notas:

<sup>1</sup> Marcos 4.36-40

<sup>2</sup> 1 Pedro 2.9

<sup>3</sup> 2 Coríntios 5.7

<sup>4</sup> Mateus 14.28,29

### FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para [redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



**Heber de Oliveira**

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*  
[redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



## A RAZÃO DE SERMOS CIBI

**E**m nossa Assembleia Geral em Foz do Iguaçu (PR), fui eleito presidente da nossa querida CIBI. Confesso que me coloquei à disposição para servir mediante convicção interior que brotou na semana de nosso encontro em Foz do Iguaçu. Aquilo que é de Deus se confirma, portanto, aprouve ao Senhor permitir-me servi-Lo através de nossa denominação.

Ser presidente de uma denominação séria e centenária como a CIBI é uma grande honra e, ao mesmo tempo, uma tarefa árdua, pois não se trata de *status* e sim de serviço. É ocupar uma função para servir e representar a denominação. Por essa razão, espero contar com as orações e intercessões de todo povo Batista Independente.

Nesta primeira palavra na coluna do presidente, quero agradecer a Deus pelo privilégio de servi-Lo e também a cada convencional que depositou seu voto de confiança em meu trabalho. Espero poder representar bem a todos os nossos irmãos e igrejas. Quero, também, em nome da denominação, agradecer aos estimados colegas que deixam a dire-

toria, pastor Marcos Elias, que serviu, e muito bem, como presidente nos últimos oito anos; aos diretores, pastores Antônio Moura e Sergio Francisco, meu muito obrigado – vocês são, reconhecidamente, homens de Deus a serviço do Reino. Também aproveito para dar boas-vindas aos que chegam comigo para essa jornada, pastores Lineu Buchholz e Ozeias Nunes – que possamos somar juntamente com os demais diretores que permanecem ou foram reeleitos.

A CIBI foi organizada em 1952 embaçada em três principais pilares: Comunhão, Doutrina (edificação) e Missões. O tema escolhido para a Assembleia Geral foi “Resgatando valores para avançar”, e, sem dúvida alguma, aquilo que é a base de nossa denominação também precisa ser enfatizado. O resgate desses valores devem ser constantes, pois em muitos momentos somos mais ou menos fervorosos, quer seja na comunhão, na doutrina ou em missões. Precisamos da comunhão, nossos pioneiros almejavam uma denominação em que pudessem viver e compartilhar valores da fé, em que pudessem

andar com outros irmãos que cressem nas mesmas verdades do Evangelho (ser Batista e carismático, não é pouca coisa), e Missões, unir esforços – naquele primeiro momento para alcançar cidades importantes do Rio Grande do Sul e estabelecer igrejas Brasil afora. Um pouco adiante a identidade missionária se revelou no envio de missionários transculturais. Hoje, Missões é, sem dúvida, nosso motor propulsor, o que nos impulsiona de fato, porém sem a comunhão e a doutrina, nossa mensagem em Missões se torna diluída. Precisamos, e muito, fortalecer e expandir esses valores denominacionais em todas as nossas igrejas, pois se hoje existimos como denominação é por causa desses três valores: comunhão, doutrina e missões.

Se falarmos esta mesma língua, com certeza “em Deus faremos proezas” (Sl 60.12a).



Pr. Eliéser Corrêa de Souza  
Presidente da CIBI

# IBI SHEKINAH DE MACEIÓ (AL) REALIZA RETIRO ESPIRITUAL E CONFRATERNIZAÇÃO

Ulli Schierz - correspondente

Entre os dias 10 e 14 de fevereiro, aproveitando o feriado prolongado de carnaval, o Departamento de Jovens da Igreja Batista Independente Shekinah de Maceió (AL), chamado MOBI Avante Shekinah, realizou um retiro espiritual e recreativo em residência cedida por um dos membros da igreja. A casa oferecia



toda a infraestrutura necessária para um bom evento. Participaram 30 jovens e mais 23 acompanhantes, entre operacionais de apoio, grupo de louvor, pastores e presbíteros da igreja. O tema do retiro foi “Identidade, Paternidade de Deus”.

Dentre os acompanhantes cabe destacar a presença dos missionários Lucas e Jessiane Lima, também mobilizadores da MOBI, vindos de Campina Grande (PB) para o evento.

O MOBI Avante Shekinah, liderado pelo casal Lucas e Mayara Moura, realiza

atividades regulares com reuniões, culto de jovens e retiros. Há sempre atividade, Palavra de Deus, louvores e momentos lúdicos para jovens entre 13 e 17 anos de idade.



A IBI Shekinah é uma igreja amorosa e acolhedora, que ama a Jesus e celebra a vida – qualidades que puderam ser vistas no dia 8 de dezembro de 2023, em que as famílias da igreja se reuniram num sítio nas cercanias de Maceió para a confraternização de final de ano. Ao vivo, se ouviam louvores entoados por um grupo de cantores e instrumentistas; os “mais jovens” aproveitavam o campo de futebol para uma partida e muitas outras brincadeiras aconteciam entre os jovens, especial e naturalmente, aproveitando a piscina.

Desde cedo um grupo de dedicados irmãos se ocuparam com a preparação do almoço – frango assado na brasa com



acompanhamentos. O termo “confraternização” fez jus ao seu objetivo. As pessoas circulavam pelo espaço e trocavam abraços, palavras de amizade e carinho.

Ao final da tarde todos se reuniram no entorno da piscina para acompanhar o batismo de sete pessoas, adultos e jovens, que confirmaram sua fé em Cristo perante toda a comunidade. O batismo foi realizado pelo pastor José Antônio de Santana Moura.

Encerrando, todos os mais de 150 membros presentes seguiram, edificados, para seus lares.



UTILIZE O QR CODE PARA ACESSAR OUTROS CONTEÚDOS NO YOUTUBE.





## SM DIVULGA AÇÕES MISSIONÁRIAS DURANTE ENCONTRO NACIONAL DA CIBI

**P**oltronas, mesinhas, flores e amigos em um bate papo cheio de informação, compartilhamento, inspiração e oração. Assim foi a terceira noite do Encontro Nacional da CIBI, dia 16 de março, quando o palco dos cultos foi preparado para um momento especial: uma sala de bate papo com alguns de nossos missionários, para uma conversa descontraída e agradável sobre ações missionárias da Secretaria de Missões.

Após um momento de louvor singular, com o músico e ministro de adoração brasileiro Asafh Borba, o Secretário de Missões, pastor Bertil Ekström, iniciou com uma oração e discorreu sobre o tema deste ano da Campanha de Missões: “Fazendo discípulos – indo, batizando e ensinado”; uma sequência de 2023, quando foi trabalhada a temática Venha o Teu Reino. “Decidimos manter o fazer discípulos no gerúndio,

porque no texto está ‘façam discípulos’, uma ordem, está no imperativo. Mas ficamos com o ‘fazendo’, falando do processo, da continuidade. Quando o Reino vem, discípulos são feitos”, esclareceu.

Ao longo da noite, convidados foram chamados para sentar e conversar, trazendo ao público presente informações importantes sobre o início de cada trabalho realizado nos países onde atuam, como andam as ações nos campos e quais os projetos futuros.

Abrindo a noite, pastora Nilzete Flores contou sobre como iniciou a atuação no Peru, país onde está há quase 28 anos como evangelista e, atualmente, dando apoio às igrejas locais na área de treinamento de líderes e plantação de igrejas.

Na sequência, uma entrevista com pastor Kleiton Clack, à frente do novo programa de colaboração, revitalização e plantação de igrejas no Uruguai,

oferecendo treinamento e assistência a lideranças locais, através de alianças entre as convenções regionais, também do Paraguai, entre outras.

Durante a noite, estiveram presentes no telão, através de vídeos, missionários que atuam na Europa, como a família Heise. Fernando e Heloisa apareceram com as filhinhas, deixando toda plateia saudososa, contando sobre os anos de trabalho no interior de Portugal, em uma das regiões mais frias do país – física e espiritualmente, afinal, uma cidade com 26 mil habitantes, com mais de 70 nacionalidades onde não há nenhuma presença evangélica. “Um desafio e uma grande oportunidade de sinalizar o Reino de Deus naquele lugar”, comentou ele.

Lucas e Vitória também apareceram por vídeo, falando sobre o trabalho na Espanha, entre os pequenos grupos espalhados pela cidade, evangelizando através de estudos bíblicos e cuidado de



peças, fortalecendo o trabalho que a igreja tem realizado ali.

O público ainda recebeu notícias do campo no Oriente Médio, através do telão, Ellen e Henri, que vem realizando ações sociais em um país de maioria muçulmana, oferecendo para mulheres e crianças em situação de refúgio novas oportunidades, atendendo e abençoando também suas famílias.

No palco, subiu ainda o pastor Jonathan Almeida, contando sobre suas experiências e o trabalho que realiza ao lado de sua esposa e filhos em um país que vive em conflito. Ele inspirou com seu testemunho, explicou como funciona a manutenção de um projeto e a importância de parcerias e apoiadores, além de dar dicas para quem deseja experimentar a vida missionária transcultural. “Aos estudantes de missões, se você puder ter uma outra profissão que te ajude no campo missionário, é sempre bom, porque são portas que se abrem. Como psicólogo, após as validações dos órgãos competentes, eu pude atuar em algumas frentes, como escolas e hoje temos uma clínica”, contou o pastor que tem ajudado pastores e conselheiros cristãos a

acolher pessoas em necessidade devido a conflitos locais.

Esteve também contando seu testemunho, adornada com o vestido que costurou especialmente para representar este novo projeto, nossa nova missionária Jocelma, que com sua experiência na costura industrial desenvolveu um plano de apoio ao trabalho realizado com mulheres em Guiné Bissau, ao lado de Alandelon e Tamilla; ela pretende em breve embarcar novamente (e definitivamente) para lá, cumprindo o chamado de Deus.

Muitos desafios foram compartilhados na noite desse bate-papo missionário. O momento foi encerrado com um movimento de oração trazendo à frente missionários nacionais e transculturais que estavam presentes no evento para que o público pudesse interceder por cada um deles, além de abraçá-los, demonstrando apoio de toda a Convenção.

Estamos juntos na missão. Fazendo discípulos em todas as nações.

**Curso de Missões – Pós Graduação e curso livre**

Entre histórias inspiradoras, divertidas e emotivas, foi divulgado o Curso de Missões realizado em parceria entre a CIBI, a Secretaria de Missões, o Seminário Teológico Batista Independente do Sul, a Interact e a FEPAS. As aulas serão de forma on-line, com início marcado para abril. O curso terá validade como curso livre, podendo ser certificado também como pós-graduação. Os interessados ou que desejam mais informações devem entrar em contato com o STBISUL através do telefone: (51) 99815-9753.



**Elisandra Bueno**  
Jornalista, cooperadora da equipe de comunicação da SM





## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Frequentemente, as inovações tecnológicas causam desconforto e desconfiança. E o mesmo acontece, é claro, com a Inteligência Artificial. Querendo nós, ou não, ela está presente em todo lugar. Desde a simples chamada telefônica ao banco para verificar seu saldo, passando por textos complexos e obras publicadas nos sites e nos jornais de papel, chegando a exames na área de saúde e pesquisas acadêmicas e científicas. Telefones e televisores chamados inteligentes ou *smart* fazem parte do dia a dia de todos nós.

Torna-se cada vez mais difícil diferenciar aquilo que é resultado de pesquisa e um texto escrito por uma pessoa, daquilo que foi elaborado por um *chatbot*, um tipo de programa de computador que trabalha com a chamada Inteligência Artificial (IA). Podemos definir a IA como a capacidade que programas de computador (e robôs) têm de imitar a inteligência natural de humanos; principalmente em funções cognitivas, como a capacidade de aprender com experiências passadas, entender a linguagem natural, resolver problemas e planejar uma sequência de ações.

Foi o filósofo René Descartes (séc. XVII) que lançou a ideia de que o corpo humano é uma máquina e assim começou a era da mensurabilidade, ou seja, passou-se a acreditar apenas naquilo que pode ser examinado cientificamente (mensurável) e analisado em um ambiente controlado

como um laboratório. Consequentemente, conceitos não “científicos” como o livre-arbítrio, a moralidade, a ética, a consciência, a espiritualidade e, por fim, Deus, podem ser negados e deixados de lado. Atualmente, este processo chegou a algo que é denominado *transumanismo*. O objetivo é ajudar a evolução humana através da tecnologia e, assim, erradicar de uma vez por todas as imperfeições da humanidade – como o sofrimento, a doença e a morte. Muitos dos tecnólogos atuais, como, por exemplo, Elon Musk, são influenciados por este pensamento.

A tecnologia sempre fascinou o ser humano; sejam lâmpadas, telefones ou foguetes espaciais. Mas a tecnologia também assusta as pessoas e, por vezes, reagimos sem pensar ou cheios de preconceitos e ideias. Em 1982 iniciei minha formação em Ciência da Computação. Fiz parte da segunda turma nesta área da Universidade Católica de Brasília. Quando ingressei fui muito criticado por amigos e, principalmente, pastores. Alguns chegaram a procurar meu pai, pastor e missionário Stig Ekström, para que ele me dissuadisse da minha intenção de aprender a lidar com computadores por acharem que era uma invenção diabólica a serviço do anticristo. Meu pai, sabiamente, disse entender que o computador poderia ser futuramente uma ferramenta útil também para a Igreja.

Quando nos deparamos com a Inteligência Artificial podemos reagir de

diferentes formas. Por um lado, alguns têm um fascínio ingênuo pela IA achando que é a solução para todos os males. Outros, no entanto, têm medo e acreditam que a IA aniquilará a humanidade e a fé cristã. Podemos dizer que as invenções são tentativas de facilitar e melhorar a vida humana. Na maioria das vezes são atalhos que visam diminuir o trabalho e gerar melhores resultados. Porém, nem todo atalho é uma melhora em todos os planos. Por exemplo: um automóvel é melhor e mais rápido que uma carroça puxada a cavalo, mas também polui o meio ambiente e nos faz ir de um lugar a outro sem observarmos o caminho pelo qual passamos.

Assim, a IA é também uma ferramenta que pode ser útil em muitos sentidos. Mas ela corre, também, o risco de se tornar um atalho errado quando se torna um substituto para a criatividade e inteligência humanas. Pode até atrapalhar o nosso desenvolvimento e civilização. Da mesma forma, a IA pode se tornar um risco para nossa liberdade gerando uma sociedade de ampla vigilância. Já está quase impossível distinguir entre informações verdadeiras e falsas que circulam pelos meios sociais e na mídia.

Este texto poderia, como tantos outros que lemos, ter sido gerado por um *chatbot* (mas não foi!). Não é difícil pedir ao computador para gerar um estudo bíblico, ou uma pregação, sobre um determinado tema ou texto da Bíblia. É claro que isto levanta

uma série de questionamentos. Podemos pensar em aspectos como a inspiração do Espírito Santo, o valor do ensino bíblico e teológico e até o lugar da oração e da busca da orientação divina. Mas esta reflexão terá de ficar para um outro texto.

Há pouco tempo o site *Spotify* informou que retirou dezenas de milhares de músicas presentes em sua plataforma por terem sido geradas por IA. Os proprietários do aplicativo *Boomy*, que é uma ferramenta de IA usada para gerar músicas, informaram, em maio de 2023, que haviam sido publicadas 14,4 milhões de músicas geradas através de seu site desde o lançamento em 2021. O que corresponde a, aproximadamente, 13% de todas as músicas divulgadas no mundo no mesmo período.

Existem, é claro, também outros riscos. A IA pode ser usada para nos dar parceiros sexuais artificiais e amigos virtuais que sempre estão nos agradando. Afinal, relacionamentos reais doem e são exigentes, mas é através deles que crescemos como pessoas. A IA pode gerar um novo ideal de beleza, um modelo artificial perfeccionista que quer acabar com as falhas humanas

como envelhecer, ganhar peso ou adoecer. Não creio que precisamos ter medo de que a máquina se tornará um monstro que vai acabar com a raça humana (ou com a fé cristã), mas precisamos estar cientes do que está acontecendo e entender o que isto faz com nossa consciência, moral e ética.

Em tudo isto, a fé cristã pode ser um contraponto. Penso em dois aspectos. Primeiro, em nossa fé: quando sou fraco é que sou forte. O modelo é a pureza e a confiança da criança. A Igreja precisa ser um lugar para o genuíno, o fraco e o humano – aquilo que não é perfeito. Precisa ser, também, um lugar para o imensurável e para a paz, e não para a busca do desempenho máximo e para a eficiência. Como expressa o apóstolo Paulo: *“Deus escolheu o que para o mundo é loucura para envergonhar os sábios, e escolheu o que para o mundo é fraqueza para envergonhar o que é forte. Ele escolheu o que para o mundo é insignificante, desprezado e o que nada é, para reduzir a nada o que é”* (1Co 1.27,28).

Em segundo lugar, nossa fé deve incentivar e fomentar a criatividade e a genuinidade. Deus nos criou para sermos como

Ele: criativos. A Igreja pode ser o espaço em que, inspirados pelo Espírito Santo, criamos obras de arte, música e poesia originadas no coração e na mente daquele que quer verdadeiramente servir a Deus com seus dons e talentos. Podemos usar, é claro, os recursos de que dispomos e a IA pode, sim, ser uma ferramenta poderosa quando colocada nas mãos daquele que quer honrar a Deus através de seu trabalho e sua vida. Mas ainda creio na inteligência humana criada por Deus, inteligente, que quer nosso culto racional e espiritual.

Parafraseando o meu pai, quando instado a me aconselhar a não estudar computação: a Inteligência Artificial pode ser uma ferramenta útil também para a Igreja, mas não irá substituir a inteligência humana e, muito menos, a presença fundamental do Espírito Santo naquilo que fazemos e vivemos.



**Pr. Leif Ekström**  
Pastor da Igreja  
Lekebergskyrkan na Suécia  
lae@telia.com

## CIBISA CELEBRA A REALIZAÇÃO DE BATISMOS

*Fernanda Tenório - correspondente*

**A** CIBISA celebra no Senhor os batismos realizados no mês de fevereiro.

No dia 13, a Igreja Batista Independente da Paz em Maceió (AL) realizou, na praia Barra Nova, por meio do pastor Anísio, o batismo de seis pessoas.

No dia 12 de fevereiro, durante o retiro de carnaval da Igreja Batista Independente Paraíso do Horto, em Maceió (AL), na chácara Recanto do Meu Rei, também em Barra Nova, realizou, por meio do pastor Marcondes, o batismo de duas pessoas.

Esses batismos não apenas celebram

o início da jornada espiritual de cada pessoa com Cristo, como também fortalece a comunhão e a unidade da nossa grande família da fé.

A CIBISA se alegra em testemunhar do crescimento contínuo de suas igrejas e do profundo impacto do Evangelho na vida das pessoas.



## FEPAS PARTICIPA DE ENCONTRO DA CIBI

**G**raça e paz do nosso Senhor Jesus Cristo!

Entre os dias 14 a 17 de março, participamos do Encontro Nacional das Igrejas Batistas Independentes em Foz do Iguaçu (PR), sob o tema: Resgatando Valores para Avançar. Foram quatro dias de muita comunhão, Palavra, renovação, reencontro de vários cooperadores do Reino de Deus, confronto, e o grande desafio de avançar em nossas comunidades, cidade, país e em todo o globo, levando a preciosa semente da Palavra de Deus, com o compromisso de resgatar os valores imutáveis exigidos pelo *Senhor de toda obra*. O pastor Marcos Elias, no culto de abertura, enfatizou que “o tema do encontro remete a uma volta à origem mais aproximada da Igreja do Senhor, da qualidade da palavra e do seu Espírito”. O texto base do encontro, Atos 2.42-47, demonstra os valores nos quais a Igreja em seus primórdios estava firmada e quantas maravilhas aconteciam. Nos dias seguintes, o pastor Parrish Jácome Hernández, diretor executivo da UBLA (União Batista Latino Americana), preletor convidado para o evento, começou discorrendo em Colossenses 3.1-3, compartilhando que Paulo apresenta a ressurreição como ponto de partida dos valores cristão e



nos leva a uma nova vida. Fomos impactados pelo seu testemunho, como o Senhor o chamou para o ministério e o sustentou em tempos de escassez. Enquanto realizávamos nossas refeições, tínhamos um precioso tempo à mesa, compartilhando de experiências e fortalecendo vínculos com amigos do Reino. Por ocasião da 56ª Assembleia, foi eleita a nova diretoria da CIBI, e a FEPAS também teve sua nova diretoria eleita. Relatórios foram apresentados das instituições da nossa Convenção e constatamos como temos crescido com a graça e bondade do nosso Deus. E não podemos deixar de compartilhar que tivemos o prazer de conhecer uma das Sete Maravilhas do Mundo, as Cataratas do Iguaçu, que testifica do poder criador do Senhor.

O Senhor nos criou para as boas obras. Efésios 2.10 diz: “*Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos*”. Imerso nesse ambiente de resgate de valores, não podemos deixar de observar a necessidade de preservar os valores que nos move a servir. Hoje muitas ONGs, instituições ou associações têm desenvolvido trabalhos necessários nas comunidades, mas com valores contrários aos que nós, como cristãos, fomos capacitados para abençoar aos necessitados. Muito tem sido feito, mas pouca transformação é percebida. Nós somos os “ressuscitados” para as boas obras, fomos criados para isso, e o fazemos de maneira integral, “para todo homem e para o homem todo”. A compaixão, misericórdia, bondade, amor, empatia, sensibilidade entre outros valores, devem fazer parte de nossa caminhada em todo

o tempo enquanto servimos. Devemos voltar ao princípio e resgatar a ordem do Cristo: “*Deem-lhes vocês algo para comer*” (Mt 14.16). Precisamos saber que o mais interessado em amparar, acolher, socorrer, suprir, defender, advogar a causa do necessitado é Jesus, e que se fomos ressuscitados com Ele, devemos fazer a obra que Ele fez. A missão é minha, a missão é sua, mas devemos fazê-la com os valores do Reino entregues pelo Senhor do Reino.

No Encontro Nacional, enquanto FEPAS, participamos de forma efetiva, cumprindo a missão, engajando pastores, líderes, obreiros, convocando-os para assinarem um documento anticorrupção, captando novos padrinhos para o APB (Apadrinhamento Brasileiro) e tivemos a apresentação de alguns projetos espalhados pelo Brasil, sinalizando que o Reino de Deus está sendo anunciado. Que bom fazer parte do que o Senhor está realizando através de nós. Que todos os cristãos, pastores e obreiros Batistas Independentes somem esforços conosco nessa grande missão de resgatar os valores para avançar, no serviço, nas boas obras, porque para isso fomos criados.



**Pr. Antônio Jaiton Marrocos Cordeiro**

Missionário da CIBI em Balsas (MA) e membro da diretoria da FEPAS



**Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI**



## FEPAS REÚNE EQUIPE E DEFINE PLANOS PARA O PROJETO FÉ CIDADÃ DURANTE ENCONTRO NACIONAL DA CIBI

O Encontro Nacional da Convenção das Igrejas Batistas Independente (CIBI) foi uma grandiosa oportunidade de reunir a equipe FEPAS, mais uma vez, não só para definir os novos planos da segunda etapa do projeto FÉ CIDADÃ, mas, especialmente, para fortalecermos nosso propósito e testificarmos que este trabalho missionário está carinhosamente abençoado pelo nosso Senhor. Sempre que avaliamos nosso trabalho, ficamos muito felizes com os inúmeros resultados apresentados. É muito gratificante participar e estar envolvido na obra do Senhor, isso nos fortalece a permanecer e a continuar firmes. Cada meta conquistada é um suspiro de alívio, pois esse projeto nos desafia enquanto Igreja. No entanto, sempre somos tomados de encorajamento ao perceber que o Senhor está à frente desse propósito.

Durante o Encontro, participamos do momento de louvor e testemunhamos um pouco das transformações que

o projeto proporcionou em umas das igrejas participantes, como por exemplo, o impacto que a Igreja Legal teve nos trabalhos locais na Igreja Batista Independente Betel na cidade de Campina Grande, na Paraíba. A implementação das boas práticas de governança na igreja e na associação trouxeram novas parcerias, principalmente para as ações sociais que funcionam na cidade, e ainda, uma maior interação da igreja nas atividades que estão relacionadas com o projeto social, aproximando os irmãos uns dos outros, criando um espaço bem familiar e de confiança.

Um outro destaque desse tempo, foi o nosso estande FEPAS. Muitas pessoas buscavam informações sobre as atividades e materiais didáticos que estão à disposição de todas as igrejas no site da FEPAS. Vimos um crescimento exponencial da participação e interesse das lideranças e pastores na assinatura da política anticorrupção da CIBI. Mais de 50 assinaturas foram recolhidas no encontro e muitos irmãos aderiram ao

Apadrinhamento Brasileiro inscrevendo-se no programa.

O Encontro Nacional da CIBI foi um presente! Assim posso descrever sobre nosso reencontro dos mobilizadores do Projeto Fé Cidadã com equipe da FEPAS. Reencontramos amigos e irmãos em Cristo. Tais momentos deixam nossos corações alegres, com um forte sentimento de celebração por tudo o que foi construído e por tudo que foi alcançado. O fato de estarmos presentes neste Encontro traz um grande significado para os trabalhos deste projeto. E assim seguimos para a próxima etapa, ansiosos pelos novos resultados que serão para a glória de Deus.

Que venham mais desafios, resultados e que o Reino de Deus avance!



**Luciano Castillo dos Santos**  
Mobilizador do Projeto Fé Cidadã em Campina Grande (PB), formado em Direito, casado com Danielle e pai de Danilo e do Lucas



## E O TRABALHO PELA JUSTIÇA CONTINUA

Muitos estão inteirados do projeto que a FEPAS faz no nordeste do Brasil, combatendo a corrupção e trabalhando por uma cultura de transparência na sociedade, nas igrejas e na próxima geração. Às vezes, pensamos que falar disso é mera repetição, mas entendo que, para muitos, ainda é novidade.

Sim, quase três anos se passaram desde que começamos o projeto em 2021. Trabalhamos em sete cidades do nordeste do Brasil, sendo que cada cidade foi liderada por um mobilizador, na maioria jovens das nossas igrejas nas cidades. Como o projeto começou na pandemia, todo o recrutamento de pessoas e a formação foi feita de forma *on-line*. A primeira vez que nos vimos presencialmente foi em outubro de 2021. Foram anos de muitos desafios e muitas lutas, mas também um tempo para entendermos que a luta pela justiça está no coração de Deus e que Ele ama a justiça e tem uma intimidade especial com as pessoas que trabalham

por ela. Já mencionei sobre isso em artigo anterior.

Durante estes anos temos encontrados vários casos de suspeita de corrupção que estão sendo processados. Também entendemos que o projeto tem levado essa temática para dentro das igrejas, não só da CIBI como, também, em outros lugares. Temos visto como o projeto é único e chama a atenção de outras organizações. Sonhamos que a nossa metodologia possa ser replicada em outros lugares, não só no Brasil, como em outros países. Fomos convidados várias vezes para compartilhar do assunto, dando palestras em diferentes lugares. Alguns dos nossos mobilizadores fazem parte de uma rede de jovens que lutam pela justiça na América Latina e a FEPAS foi chamada para tomar assento como substituta de uma pessoa que está no CONSEA (Conselho de Segurança Alimentar) a nível federal. Isso como reflexo da luta que temos feito no projeto Fé Cidadã por uma merenda escolar digna. Quando as igrejas da América Latina se reuniram para preparar-se para o encontro de Lausanne global, que acontecerá no segundo semestre de 2024, o nosso projeto

foi mencionado como um exemplo a ser seguido num manifesto escrito para desafiar as igrejas a trabalharem mais por paz e justiça.

Penso que estamos num movimento singular. Gostaríamos que as igrejas da CIBI soubessem para conhecer e reconhecer o trabalho que está sendo feito. Devemos nos alegrar, como denominações (Interact e CIBI), do que está sendo feito.

Como estamos neste movimento tão dinâmico, resolvemos tentar mais uma fase do projeto. Durante o ano de 2023, fizemos uma nova solicitação. Um pouco diferenciada em que diminuimos para seis cidades e com foco, também, na auditoria popular. Em janeiro de 2024, depois de sete meses em diálogo com a organização que recebe fundos do governo da Suécia, conseguimos aprovação. Foi um processo difícil, mas que reafirmou o chamado de trabalhar pelos mais marginalizados na sociedade brasileira. Agradecemos e Deus pela sua bondade e nos preparamos para mais três anos. Três anos de muitos desafios e lutas, mas firmes de que Deus cuida daqueles que Ele chama.



Mobilizadores apresentando o trabalho deles no último fórum em novembro de 2023



**Anna Maria Jonsson**  
Diretora da INTERACT  
para a América Latina  
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



**INTERACT**

## ERNO E RITA NEUMANN, UMA HISTÓRIA DE FÉ E PERSEVERANÇA

Jeferson de Souza Silva - correspondente



**E**rno e Rita Neumann são membros da Igreja Batista Independente de Sinop (MT). Ele nasceu no dia 26 de julho de 1951, filho de Willy Neumann e Anna Neumann que moravam na Linha Machado e trabalhavam na agricultura. Ela nasceu no dia 9 de abril do mesmo ano em Lajeado, filha de Alfredo Bucholz e Elza Bucholz. Professaram sua fé em Cristo e foram batizados na Igreja Batista Zoar; ele em 29/03/1966 pelo pastor José Lima e ela no dia de seu aniversário em 09/04/1967 pelos pastores José Lima e Gerhard Rosenbaum. Conheceram-se nos tempos de escola, e um dia ele tomou coragem para caminhar ao seu lado no trajeto. Ficaram noivos no dia 2 de abril de 1972 durante um jantar em família num domingo bastante chuvoso. Dois meses depois, em 24 de junho do mesmo ano, no galpão da casa da família da noiva, aconteceu a tão esperada celebração do casamento, conduzida pelo pastor Ernesto Gerstberger, auxiliado pelo irmão Bertoldo Henschel. Conta-se que aquela



chuva do noivado parou somente uma semana antes do casamento! A primeira moradia foi em Lajeado. Lá nasceu o primeiro filho, Sergio Alberto Neumann, em 28/12/1973. O segundo filho, Renato Cezar Neumann, nasceu em 16/12/1975, mas o Senhor o recolheu com três dias de



nascido. O terceiro filho do casal, Cláudio Ademar Neumann, nasceu em 01/02/1977 e dois anos depois, em 04/02/1979, nasceu a filha Roseli Adriane Neumann. Em setembro de 1985 mudaram-se de Lajeado para Novo Machado, visando facilitar os estudos dos filhos. Buscando novas oportunidades, estiveram por duas vezes em visita ao Mato Grosso: em 1986 e 1989. Em 17 de março de 1991 chegaram de mudança à cidade de Sinop e em outubro de 1992 fixaram a residência atual na linda Chácara *Morada Amiga*.



Sempre atuantes na obra do Senhor, ajudaram na reorganização de nossa igreja junto ao pastor Alvino Knispel e demais irmãos que no ano de 1993 deram prosseguimento ao trabalho já iniciado em 1989 durante o ministério do pastor

Armindo Jeske.

O casal segue ativo e disposto no serviço do Reino de Deus – ele membro da Diretoria e integrante do Conselho Eclesial; ela no Conselho Fiscal da atual gestão. Com alegria e dedicação, participam ativamente dos departamentos da igreja, incentivando novas gerações ao compromisso com a igreja de Jesus.

Foi na IBI Sinop que o casal celebrou suas Bodas de Ouro em 25/06/2022. Uma linda festa em ação de graças que marcou os 50 anos de matrimônio, contando com a presença de irmãos, amigos, familiares e, principalmente, dos filhos, genro, noras e netos que homenagearam o casal. A cerimônia foi conduzida pelo pastor Jeferson de Souza Silva, atual pastor da igreja.

Quando perguntados sobre qual o segredo para superar as dificuldades, o casal compartilhou alguns conselhos: 1) Não perca a fé; 2) Confie em Deus e não se desvie dEle; 3) Todos erramos, mas é preciso levantar e continuar.

Desejamos as mais ricas bênçãos ao casal Erno e Rita Neumann!





## DISCIPULADO CRISTÃO E A FORMAÇÃO DE BONS CIDADÃOS: UMA PERSPECTIVA TEOLÓGICA

O discipulado cristão é uma jornada de transformação que vai além da esfera espiritual, influenciando diretamente a vida comunitária e a sociedade como um todo. Contrapondo as ideologias políticas à cultura do Reino, podemos compreender como a mudança na vida de um discípulo impacta não apenas o aspecto religioso, mas também o contexto social e político.

Quando aplicamos os princípios do discipulado cristão na formação de bons cidadãos, percebemos que há uma conexão intrínseca entre a vida espiritual e a vida comunitária. Os discípulos são chamados a viver de acordo com os ensinamentos de Jesus Cristo, que incluem amar ao próximo, cuidar dos necessitados e promover a paz e a justiça em todas as esferas da sociedade.

A influência do discipulado cristão na sociedade se manifesta através de indivíduos transformados que buscam ativamente o bem comum e a promoção da dignidade humana.

Em Mateus 5.13-16, Jesus exorta seus seguidores a serem o sal da terra e a luz do mundo. Essa passagem demonstra o papel ativo dos discípulos na sociedade. Além disso, em Mateus 25.31-46, Jesus ensina sobre o julgamento das nações, destacando a importância de cuidar dos menos favorecidos como uma expressão concreta do amor ao próximo.

Ao contrapor as ideologias políticas à cultura do Reino, percebemos que a verdadeira mudança acontece quando os va-

lores do Evangelho são vividos e proclamados em todos os aspectos da vida.

A Igreja do século 21 pode ser mais relevante na sociedade através do discipulado, implementando algumas práticas e abordagens:

### 1. Ênfase na formação integral:

Além de oferecer ensinamentos doutrinários, a Igreja deve investir na formação integral dos discípulos, capacitando-os para enfrentar os desafios da vida moderna com base nos princípios bíblicos.

### 2. Engajamento social:

O discipulado deve incluir oportunidades práticas de serviço à comunidade, como programas de assistência social, projetos de voluntariado e iniciativas de justiça social, demonstrando o amor de Cristo de maneira tangível.

### 3. Relevância cultural:

A Igreja deve estar atenta às necessidades e realidades culturais da sociedade contemporânea, adaptando sua abordagem de discipulado para ser contextualmente relevante e acessível a diferentes grupos demográficos.

### 4. Uso de tecnologia:

Aproveitar as ferramentas digitais e mídias sociais para oferecer recursos de discipulado, como estudos bíblicos *online*, *podcasts*, vídeos e aplicativos móveis, alcançando pessoas além dos limites físicos da igreja local.

### 5. Mentoria e acompanhamento per-

**sonalizado:** Investir em relacionamentos significativos entre líderes espirituais e discípulos, oferecendo mentoria, aconselhamento e suporte individualizado para o crescimento espiritual e desenvolvimento pessoal.

### 6. Inclusão e diversidade:

Promover uma cultura de inclusão e diversidade dentro da comunidade da igreja, acolhendo pessoas de diferentes origens étnicas, sociais, econômicas e culturais, e valorizando suas contribuições no processo de discipulado.

### 7. Capacitação para o testemunho:

Equipar os discípulos para compartilhar sua fé de forma relevante e autêntica em seus contextos pessoais e profissionais, capacitando-os a serem testemunhas eficazes do Evangelho em todas as esferas da sociedade.

Ao adotar essas práticas, a Igreja do século 21 pode se tornar uma força ainda mais significativa e impactante na sociedade, refletindo os valores do Reino de Deus e transformando vidas de maneira profunda e duradoura através do discipulado.

### E os grupos sociais que vivem de forma contrária à Palavra de Deus?

A abordagem deve ser guiada pelo amor, pela graça e pela verdade. Aqui es-

tão algumas considerações sobre como a Igreja pode agir e o que o programa de discipulado pode incluir para uma melhor formação do discípulo de Cristo neste ambiente pós-moderno:

**1. Amor incondicional:** A Igreja deve acolher (não necessariamente “membrar”) todos os indivíduos, independentemente de seu estilo de vida ou convicções, com amor e compaixão, reconhecendo que todos são alvos do amor redentor de Deus, sem deixar de pregar a verdade da Palavra (Eis aí o grande desafio).

**2. Diálogo e relacionamento:** Promover o diálogo aberto e construtivo com os grupos sociais que vivem de forma contrária aos princípios bíblicos, buscando compreender suas perspectivas, compartilhar o Evangelho de maneira respeitosa e estabelecer relacionamentos significativos baseados no amor de Cristo.

**3. Discipulado contextualizado:** O programa de discipulado do século 21 deve ser adaptado às realidades e desafios do ambiente pós-moderno, oferecendo uma abordagem relevante e contextualizada que ajude os discípulos a enfrentar questões éticas e morais contemporâneas de maneira bíblica e coerente.

**4. Formação de pensamento crítico:** Capacitar os discípulos a desenvolverem um pensamento crítico e uma cosmovisão bíblica sólida, permitindo-lhes discernir entre o certo e o errado em meio às influências culturais e ideológicas prevalentes na sociedade.

**5. Ética e integridade:** Enfatizar a importância da ética e da integridade cristã em todas as áreas da vida, incentivando os discípulos a viverem de acordo com os padrões éticos e morais estabelecidos na Bíblia, mesmo em meio a pressões contrárias da sociedade.

**6. Aconselhamento e apoio:** Oferecer aconselhamento pastoral e apoio emocional aos discípulos que enfrentam desafios relacionados a grupos sociais que vivem de forma contrária à ética, ajudando-os a navegar por questões complexas e a manterem-se firmes em sua fé.

**7. Testemunho e influência:** Capacitar os discípulos a serem testemunhas autênticas de Cristo em seus contextos sociais e profissionais, influenciando positivamente aqueles ao seu redor através de um estilo de vida que reflete os valores do Reino de Deus.

### **Combate às ideologias do mundo pós-moderno**

A Igreja do século 21 pode combater as ideologias deste mundo pós-moderno através de uma abordagem fundamentada nos princípios bíblicos. Aqui estão algumas estratégias que podem ser adotadas:

**Ensino bíblico firme:** A igreja deve ensinar e pregar as verdades da Bíblia de maneira clara e inabalável, oferecendo uma base sólida para os crentes resistirem às influências das ideologias seculares.

**Discernimento espiritual:** Capacitar os membros da igreja a desenvolverem discernimento espiritual para identificar e avaliar criticamente as ideologias seculares à luz da Palavra de Deus.

**Diálogo construtivo:** Engajar-se em diálogos construtivos com adeptos de diferentes ideologias, oferecendo uma perspectiva cristã fundamentada e buscando áreas comuns de entendimento e colaboração.

**Serviço e ação social:** Demonstrar os valores do Reino de Deus através de ações práticas de serviço e justiça social, contrapondo as ideologias do mundo com amor e compaixão em ação.

**Engajamento cultural:** Estar atento às tendências culturais e contextos específicos do mundo pós-moderno, adaptando os métodos de comunicação para alcançar eficazmente as pessoas neste ambiente.

**Liderança transformadora:** Capacitar líderes e membros da igreja a serem agentes de transformação em suas comunidades, influenciando positivamente a cultura e os sistemas sociais com os valores do Reino de Deus.

**Oração e dependência de Deus:** Reconhecer a importância da oração e da dependência de Deus no enfrentamento das ideologias do mundo, buscando sabedoria, discernimento e capacitação divina para a batalha espiritual.

**Testemunho autêntico:** Viver de maneira coerente com os princípios do Evangelho, sendo um testemunho autêntico do poder transformador de Cristo no meio de um mundo pós-moderno carente de esperança e significado.

### **O que torna o desafio da Igreja cristã pós-moderna mais difícil que a Igreja Primitiva?**

A Igreja Primitiva surgiu em um contexto cultural diferente, em que o cristianismo era uma religião minoritária e frequentemente enfrentava perseguição. No entanto, a pós-modernidade apresenta desafios únicos, como o relativismo cultural e moral, o secularismo crescente e a influência da tecnologia e mídia.

Ao contrário da Igreja Primitiva, que muitas vezes enfrentava oposição de religiões pagãs específicas, a Igreja pós-moderna deve lidar com um ambiente de pluralismo religioso e ideológico, em que uma variedade de crenças e valores competem pela atenção e lealdade das pessoas.

Em muitas partes do mundo, a influência da religião organizada, incluindo o

cristianismo, tem diminuído significativamente na pós-modernidade, tornando mais difícil para a Igreja cristã alcançar e engajar a população em geral.

A pós-modernidade é caracterizada por um alto nível de ceticismo e desconfiança em relação às instituições e autoridades tradicionais, incluindo a igreja. Isso torna mais desafiador para a Igreja cristã comunicar sua mensagem e ganhar credibilidade em uma sociedade cada vez mais secularizada.

Enquanto a Igreja Primitiva dependia principalmente da comunicação oral e da interação pessoal, a Igreja pós-moderna enfrenta o desafio adicional de navegar no mundo digital e das mídias sociais, onde as informações são facilmente acessíveis, mas também podem ser distorcidas ou manipuladas.

A pós-modernidade é marcada pela fragmentação da sociedade e um aumento do individualismo, o que pode dificultar a formação de comunidades de fé coesas e comprometidas.

Além disso, hoje há mudanças nas estruturas familiares e sociais, ocasionadas pelo aumento do divórcio, grande número de famílias não tradicionais e redes sociais substituindo as relações face a face. Estas mudanças podem impactar a forma como as pessoas se relacionam e participam da vida da igreja.

Esses desafios exigem que a Igreja cristã pós-moderna adote estratégias e abordagens criativas e adaptáveis para alcançar eficazmente as pessoas em meio a um mundo em constante mudança e desafios únicos.

### **Por tudo isso, por que a formação de um discípulo é essencial?**

A formação de discípulos permite que os cristãos cresçam espiritualmente, fortalecendo sua fé, conhecimento da Palavra de Deus e relacionamento com Cristo. Isso os capacita a enfrentar os desafios e tentações do mundo pós-moderno com

uma base sólida e uma fé madura.

Discípulos bem formados são testemunhas mais eficazes do Evangelho, capazes de comunicar a mensagem de Cristo de maneira clara, relevante e convincente para as pessoas ao seu redor, mesmo em um ambiente de ceticismo e desconfiança.

A formação de discípulos promove um senso de comunidade e pertencimento dentro da igreja, incentivando os cristãos a se apoiarem mutuamente, compartilharem suas experiências e se dedicarem ao serviço e ministério em conjunto.

Discípulos bem formados estão mais preparados para discernir e resistir às ideologias contrárias aos princípios do Evangelho, mantendo-se firmes em sua fé e vivendo de acordo com os valores do Reino de Deus.

A formação de discípulos não apenas impacta a vida individual dos cristãos, mas também tem o potencial de transformar famílias, comunidades e sociedades inteiras, à medida que os discípulos vivem de maneira coerente com sua fé e influenciam positivamente o mundo ao seu redor.

Por fim, a formação de discípulos é essencial para garantir a continuidade da missão da Igreja ao longo das gerações, capacitando os cristãos a fazerem discípulos e a transmitirem os ensinamentos de Cristo de forma fiel e relevante para as próximas gerações.

Portanto, a formação de discípulos se revela como uma estratégia fundamental para a igreja cristã cumprir sua missão de fazer discípulos de todas as nações, ensinando-os a obedecer a tudo o que Jesus ordenou (Mateus 28.19,20).

### **Qual o limite do diálogo entre os cristãos e a ideologia da pós-modernidade?**

O limite do diálogo entre os cristãos e a ideologia da pós-modernidade reside na **preservação da integridade da fé cristã e na fidelidade aos ensinamentos da Bíblia (disso não podemos abrir mão)**. Embora seja importante engajar-se em

diálogos construtivos e buscar áreas comuns de entendimento, existem certos princípios e verdades fundamentais do cristianismo que não podem ser negociados.

Os cristãos devem manter-se fiéis às verdades reveladas na Bíblia, que são a autoridade final em questões de fé e prática. Qualquer ideologia que contradiga ou comprometa essas verdades deve ser avaliada à luz da Escritura e rejeitada se estiver em conflito com ela.

O diálogo com a ideologia pós-moderna deve ocorrer dentro dos limites da identidade cristã e dos valores do Reino de Deus. Os cristãos não devem comprometer sua identidade espiritual ou adotar crenças e práticas que contradigam seus compromissos com Cristo e Sua Palavra.

É crucial exercer discernimento espiritual ao dialogar com a ideologia pós-moderna, identificando e evitando aquelas ideias e conceitos que são incompatíveis com a fé cristã e podem levar à apostasia ou desvio espiritual.

Embora os cristãos possam discordar das ideologias pós-modernas em certos pontos, devem fazê-lo com amor e respeito pelos indivíduos que aderem a essas ideias. O diálogo deve ser conduzido de maneira respeitosa e amorosa, buscando construir pontes de entendimento e promover a reconciliação sempre que possível.

Os cristãos devem manter um testemunho autêntico de sua fé em todas as interações com a ideologia pós-moderna, vivendo de acordo com os princípios do Evangelho e demonstrando o amor e a graça de Cristo em suas palavras e ações.



**Pr. Elton Melo**  
Presidente da ASEC e pastor da 1ª  
IBI de Curitiba (PR)

# CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

## Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Paulo Ramos/ Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

## Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

## Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul  
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina  
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul  
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã  
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo  
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso  
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo  
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais  
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro  
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás  
CIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central  
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte  
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão  
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco  
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia  
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia  
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba  
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas  
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima  
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

## Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:  
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

## Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. João

## Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**FEVEREIRO 2024**



CIBIERS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	-	650,00	-	-
70020	IEBB	Camaquã - RS	1.450,00	-	-	-
70082	IEBI	Campo Bom - RS	575,50	-	-	-
70514	IBB	Canoas - RS	728,25	300,00	-	-
95080	IBIB	Canoas - RS	411,99	-	-	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	763,00	-	-	-
100315	CIBIERS	Esteio - RS	-	500,00	-	5.000,00
103435	IBIB	Faxinal do Soturno - RS	125,00	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas - RS	402,45	-	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	170,00	-	-	-
100662	IBIB	Guaíba - RS	1.500,00	1.500,00	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	471,62	-	-	-
70014	IBI	Jaguaraó - RS	150,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai - RS	509,00	-	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	876,12	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	2.700,00	-	-	-
70019	IEBF	Pelotas - RS	-	300,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	724,00	800,00	-	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre - RS	720,00	-	-	-
90011	1º IEBC	Porto Alegre - RS	3.980,00	1.600,00	-	-
70023	1º IEB	Rio Grande - RS	3.585,00	2.100,00	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo - RS	155,00	-	-	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	1.672,45	1.000,00	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	2.095,33	1.000,00	-	-
103413	IBIF JD. CRUZ.	Santa Rosa - RS	-	200,00	-	-
70501	IBI A. VIVA	Sta. Vit. do Palmar - RS	448,00	100,00	-	-
102444	IBI V. SINOS	São Leopoldo - RS	461,37	-	-	-
70029	IBI	Sapiranga - RS	177,50	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	281,50	-	-	-
70030	1º IEBI	Sapucaia do Sul - RS	860,00	-	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	1.001,05	-	-	-
70032	IEBB	Taquari - RS	355,70	-	-	-
70034	IBI DA PAZ	Venâncio Aires - RS	-	100,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>27.349,83</b>	<b>10.150,00</b>	<b>-</b>	<b>5.000,00</b>
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	1.174,00	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	1.126,00	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis - SC	2.225,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville - SC	307,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages - SC	42,50	-	-	-
71002	IBI	São José - SC	1.775,43	591,81	-	-
71003	1º IBI	Xanxerê - SC	1.430,00	-	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê - SC	1.330,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê - SC	250,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	538,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>10.197,93</b>	<b>591,81</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72002	IBI	Arapongas - PR	175,00	-	180,00	-
100322	2º IBI JD.S. RAF.	Arapongas - PR	698,00	-	-	-
72004	IBI N. BAND.	Cambé - PR	330,00	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro - PR	500,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	3.658,00	3.200,00	-	-
72508	IBI STA CRUZ	Cascavel - PR	50,00	-	-	-
100033	IBI JD. EUR.	Cascavel - PR	104,28	-	-	-
100910	1º IBI	Colombo - PR	245,00	-	-	-
72006	1º IBI	Curiúba - PR	871,50	-	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curiúba - PR	1.178,00	1.500,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curiúba - PR	969,35	-	-	-
72505	IBIF B. NOVO A	Curiúba - PR	277,15	-	-	-
100050	8º IBIF	Curiúba - PR	683,00	350,00	-	-
100139	1º IBI	Faz. Rio Grande - PR	1.002,00	150,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	458,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão - PR	178,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba - PR	1.035,00	1.300,00	-	-
100164	IBI	Ibiporã - PR	39,52	-	-	-
72012	1º IBF	Londrina - PR	2.830,68	800,00	-	-
72013	2º IBI	Londrina - PR	485,06	-	-	-
72056	4º IBI JD. P. SEG.	Londrina - PR	300,00	100,00	-	-
72046	IBI	Mangueirinha - PR	535,00	-	-	-
100542	IBI	Matelândia - PR	360,00	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos - PR	318,07	-	-	-
72015	1º IBI	Paranaguá - PR	965,84	-	-	-
103426	3º IBI	Paranaguá - PR	690,30	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola - PR	213,00	-	-	-
103406	7º IBI	Ponta Grossa - PR	880,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	1.300,47	-	-	-
72018	IBI	Rolândia - PR	898,00	1.150,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	305,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>22.533,22</b>	<b>8.550,00</b>	<b>180,00</b>	<b>-</b>
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100622	IBI	P. dos Gaúchos - MT	308,60	-	-	-
73531	IBI	Sinop - MT	785,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso - MT	587,00	-	-	-
80010	IBI	Ipiranga - PR	300,00	-	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	1.358,00	-	-	-
80001	IBI S. R. D'OESTE	Terra Roxa - PR	1.359,03	-	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói - RS	4.890,52	-	-	-
80012	IBI ZOAR	Tuparendi - RS	3.436,00	-	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	1.067,00	130,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>14.091,15</b>	<b>1.130,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74041	IBF	Monte Belo - MG	-	800,00	-	-
73001	IBF	Americana - SP	50,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-	-
103432	IBIF	Artur Nogueira - SP	80,00	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu - SP	1.149,21	1.700,00	-	-
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	3.968,00	-	-
73075	IBIM DEUS PROV.	Campinas - SP	480,00	-	-	-
73117	IBIF. JDN. MARAC.	Campinas - SP	769,00	927,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito - SP	250,00	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato - SP	170,85	-	-	-
44000	IBIF. JD. PROGR.	Franco da Rocha - SP	60,00	-	-	-
73085	IBIF	Guapiara - SP	100,00	-	-	-
73037	1º IBI PARAV.	Guarulhos - SP	-	2.137,00	-	-
73524	IBF JD. ALAMO	Guarulhos - SP	78,65	60,00	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiá - SP	300,00	-	-	-
73014	1º IBF	Mauá - SP	179,00	-	-	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá - SP	400,00	-	-	-
73066	1º IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes - SP	500,00	375,00	-	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes - SP	1.100,00	-	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia - SP	2.993,56	-	852,00	-
103421	CG. IBF	Paulínia - SP	130,00	-	-	-
73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-	-
73025	1º IBF	Ribeirão Pires - SP	790,16	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	S. Caetano do Sul - SP	300,00	620,00	-	-
73004	IBI N. ESPER.	São Paulo - SP	428,00	578,00	-	-
73018	IBIF A. RASA	São Paulo - SP	500,00	-	-	500,00
73019	IBF C. PATR.	São Paulo - SP	2.124,06	3.340,70	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo - SP	250,00	150,00	-	-
73034	IBF C. REDONDO	São Paulo - SP	327,00	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo - SP	342,70	-	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo - SP	729,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo - SP	250,00	-	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo - SP	390,00	1.569,75	-	-
73513	IBF JD. LARAN.	São Paulo - SP	500,00	1.410,00	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS  
FEVEREIRO 2024



100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	750,00	-	-
73026	IBB	Sorocaba - SP	1.140,10	1.920,20	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	950,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>18.571,29</b>	<b>20.305,65</b>	<b>852,00</b>	<b>500,00</b>
<b>CIBIMAT</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
78015	IBI	Cáceres - MT	243,00	-	-	-
78002	IBF	Cuiabá - MT	580,00	45,00	-	-
100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>823,00</b>	<b>1.145,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIES</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
74501	IB CENTRAL	Á. Doce do Norte - ES	309,55	-	-	-
74039	IBIF COQU.	Aracruz - ES	850,00	600,00	-	-
74502	IBIB	Aracruz - ES	765,00	-	-	-
103390	CBI MORIAH	Baixo Guandu - ES	455,00	-	-	-
74004	1ª IBI	Guarapari - ES	500,00	-	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari - ES	215,00	-	-	-
75059	IBI EMANUEL	Marataizes - ES	220,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.314,55</b>	<b>600,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIMINAS</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
74016	IB HERMON	Contagem - MG	350,00	-	-	-
103402	IBF	S. João da Ponte - MG	115,00	-	-	-
74022	2ª IBI	Uberlândia - MG	950,00	-	-	-
74032	4ª IBI	Uberlândia - MG	1.310,00	-	-	-
74054	6ª IBI	Uberlândia - MG	135,00	-	-	-
101058	10ª IBI	Uberlândia - MG	115,00	-	-	-
102573	8ª IBI	Uberlândia - MG	217,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.192,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIERJ</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
101251	IBI	Itaboraí - RJ	44,50	-	-	-
74044	IBI MENDANHA	Rio de Janeiro - RJ	901,45	-	-	-
74053	IBI M. SOCOR.	Rio de Janeiro - RJ	1.600,00	1.050,00	-	-
102517	IBI C. DO CONS.	Rio de Janeiro - RJ	137,00	-	-	-
103404	IBI TOR. FORTE	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-	-
103431	IBI M. PAZ E AD.	Rio de Janeiro - RJ	110,00	-	-	-
103433	IBI	Rio de Janeiro - RJ	100,00	-	-	-
103445	IBI BIB. DO AMOR	Rio de Janeiro - RJ	80,00	-	-	-
103453	IBI	Rio de Janeiro - RJ	441,75	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.564,70</b>	<b>1.050,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIEG</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia - GO	351,03	-	-	-
81018	1ª IBI	Ap. de Goiânia - GO	1.700,85	600,00	-	-
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia - GO	543,28	-	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia - GO	250,00	-	-	-
101269	IBI PQ. MONTR.	Ap. de Goiânia - GO	201,24	-	-	-
103399	CG. IBI DO EXP.	Ap. de Goiânia - GO	55,68	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	956,58	150,00	-	-
81001	IBI	Goiânia - GO	527,38	-	-	-
81016	IBI PAL. DA VIDA	Goiânia - GO	229,45	-	-	-
101010	IBI LUZ E VIDA	Goiânia - GO	330,00	-	-	-
103454	CG. IBI V. NOVO	Goiânia - GO	33,05	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.178,54</b>	<b>750,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CRIBI-BC</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
79024	IBI A. DA ALIANÇA	Macapá - AP	45,00	-	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	3.062,00	2.000,00	-	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília - DF	-	740,00	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	80,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	141,35	-	-	-
100283	IBI	S. Ant. do Descoberto - GO	150,00	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás - GO	1.200,00	600,00	-	-
75012	IBI	Paracatu - MG	2.480,05	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>7.158,40</b>	<b>3.340,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBICE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza - CE	1.473,10	500,00	-	-

77021	IBI DA GRAÇA	Fortaleza - CE	1.729,00	300,00	-	-
100995	IBI MONDUBIM	Fortaleza - CE	628,18	-	-	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte - CE	1.269,00	-	-	-
100990	IBI	Balsas - MA	332,41	167,00	-	-
102497	IBI	Parnaíba - PI	271,60	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.703,29</b>	<b>967,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100208	2ª IBIB	Caruaru - PE	147,00	-	-	-
100209	3ª IBIB	Caruaru - PE	393,00	-	-	-
101049	5ª IBIB	Caruaru - PE	501,25	-	-	-
103375	4ª IBIB	Caruaru - PE	220,62	-	-	-
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guarapes - PE	-	800,00	-	-
101246	1ª IBI O. PTO	Olinda - PE	-	300,00	-	-
100078	CG. IBI EMBIRIB	Recife - PE	230,00	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	628,75	750,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.120,62</b>	<b>1.850,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPP</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
103392	IBI SHALOM	Bayeux - PB	262,00	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras - PB	126,15	-	-	-
77078	IBB	Esperança - PB	110,00	-	-	-
101227	IBI SERTANEJA	Itaporanga - PB	159,00	-	-	-
103373	IBI	Remígio - PB	331,00	-	-	-
77010	IBI B. TIBIRI II	Santa Rita - PB	1.227,00	-	-	-
77049	IBIB M. MOURA	Santa Rita - PB	-	1.200,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.215,15</b>	<b>1.200,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIRN</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	220,00	-	-	-
77050	IBI BR. NOVO	Natal - RN	100,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>320,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBISA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77011	IBI SHEKINAH	Maceió - AL	1.242,00	500,00	-	-
77014	IBIF P. GROSSA	Maceió - AL	879,00	-	-	-
77029	IBIB BEN. BENTES	Maceió - AL	190,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió - AL	321,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	367,50	-	-	-
95076	IB GENESIS	Maceió - AL	1.832,00	-	-	-
95078	IBIF CL. BOM	Maceió - AL	1.137,00	313,00	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió - AL	447,97	-	-	-
103381	IBI PRAIA	Maceió - AL	348,70	-	-	-
103396	IBIG P. FRANCES	Marechal Deodoro - AL	878,00	-	-	-
100099	IBIMANANCIAL	Satuba - AL	315,00	272,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>7.958,17</b>	<b>1.085,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBISBA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
76001	IBF	Aracatu - BA	1.088,71	-	-	-
100602	IBIF	Caculé - BA	160,00	-	-	-
100526	IBFI	Caetité - BA	743,50	-	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	2.008,05	-	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.244,32	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	806,08	-	-	-
76028	IBIF	Ituaçu - BA	337,00	-	-	-
76014	IBIF	Manoel Vitorino - BA	175,33	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.250,30	310,30	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	844,17	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>8.657,46</b>	<b>310,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBI-BA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
103391	IBI SINAI	Conc. da Feira - BA	180,00	-	-	-
76009	1ª IBIF	Feira de Santana - BA	1.190,00	-	-	-
100646	5ª IBIF	Feira de Santana - BA	201,51	-	-	-
102575	IBI COM. VIDA	Feira de Santana - BA	276,00	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix - BA	100,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	295,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.242,51</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

# DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS FEVEREIRO 2024

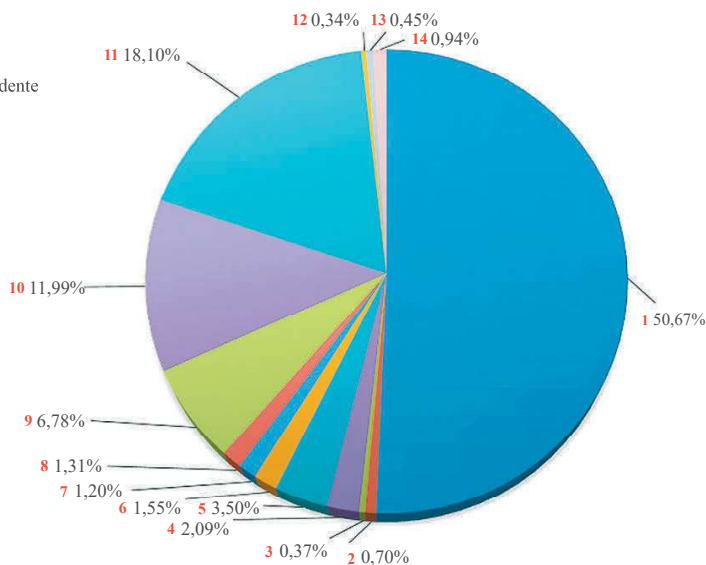


CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara - AM	250,00	-	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	312,73	-	-	-
79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	235,00	50,00	-	-
79004	IBI ALVOR.	Manaus - AM	589,45	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus - AM	225,00	-	-	-
101050	IBI Z. LESTE	Manaus - AM	300,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.912,18</b>	<b>50,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	1.412,00	-	-
79001	IBI	Altamira - PA	2.100,00	9.178,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.100,00</b>	<b>10.590,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo - SP		500,00		
103439	STBISUL	Esteio - RS		200,00		
101027	MIN. SEMEAR	São Paulo - SP		200,00		
2429	ALEXANDRE C.	São Paulo - SP		1.000,00		
2446	BRUNO S. DE SO.	-		1,00		
724	CATIA A.P. ROSA	Ribeirão Pires - SP		50,00		
2489	CINTIA E. OHI	Osasco - SP		100,00		
2634	DEIVID P. LOPES	Canoas - RS		30,00		
551	DENISE HAMM.	São Paulo - SP		250,00		
552	DIONISIA A. R.	Aracruz - ES		100,00		
2332	EDUARDO L.	Jaraguá do Sul - SC		35,00		
1266	ELMAC S. DEAB	S. Lour. da Mata - PE		300,00		
2038	FRANCIELLY G. P.	-		100,00		
917	GABRIELA OL.	São Paulo - SP		50,00		
2490	GABRIELA T. G.	Santa Rosa - RS		200,00		
593	HEBER DE OL.	São Paulo - SP		100,00		
2675	HILBERTO C. SCH.	São Leopoldo - RS		30,00		
961	IRISI. HAMM.	Chapecó - SC		150,00		
2458	ISRAEL C. BINGA	Guaratuba - PR		100,00		

2526	JACIRA D. DOS S.	Ijuí - RS		30,00		
1927	JEAN C. LOU.	São Paulo - SP		100,00		
2016	JOSE L. DA S.	Campinas - SP		100,00		
1926	LORNALIA DE S.	Itapira - SP		100,00		
2328	MANFREDO SC.	Jaraguá do Sul - SC		35,00		
2483	MARCIO B.	Chapecó - SC		3.180,00		
2452	MARCOS C. COE.	Guaratuba - PR		100,00		
732	MARIA C. TAB.	Santa Rosa - RS		420,00		
727	MARIAE.DAS.	Canoas - RS		30,00		
2008	MARIA SILVA	São Paulo - SP		60,03		
2691	MARISA R. F.	S. Salgado Filho - RS		400,00		
1838	PALOMA G.	Esteio - RS		30,00		
867	PAULO C.	Rio de Janeiro - RJ		200,00		
2013	PEDRA DE ESC.	Vila Velha - ES		250,00		
2116	RAFAEL P. M.	Santo André - SP		50,00		
2455	RHUAN D.	Guaratuba - PR		1.500,00		
2054	ROBSON P.	Ijuí - RS		30,00		
2456	RONALD T.	Curitiba - PR		800,00		
2528	RONALDO P.	Ijuí - RS		100,00		
2477	SAMANTHA T.F.	Guaratuba - PR		50,00		
2513	SANDRA C.DAS.	Guaratuba - PR		150,00		
2472	WAGNER A. F.	Guaratuba - PR		100,00		
2473	WALMIR JR.	Guaratuba - PR		150,00		
<b>TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES</b>			<b>-</b>	<b>11.461,03</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			1.955,63			
<b>TOTAL DO MÊS / IGREJAS</b>			<b>151.159,62</b>	<b>75.125,79</b>	<b>1.032,00</b>	<b>5.500,00</b>
Agendas CIBI			870,07	-	-	-
Retalhos de Esperança			500,00	-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2024			73.598,75	-	-	-
Outras Entradas			3.100,00	-	-	-
<b>TOTAL GERAL DE ENTRADAS</b>			<b>RS 310.886,23</b>			

## GRÁFICO DE SAÍDA - FEVEREIRO DE 2024

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



### APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM FEVEREIRO DE 2024

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	223.735,06	50,67%	6	Editora Batista Independente	6.831,00	1,55%	11	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/Site/NET/Eventos)	79.935,57	18,10%
2	Seminário Teológico Batista Independente	3.085,32	0,70%	7	Projeto Identidade e Memória	5.293,75	1,20%	12	Impostos/Taxas/ Docs.	1.492,17	0,34%
3	JET - Junta de Educação Teológica	1.621,21	0,37%	8	DEPACOM - Comunicação	5.800,00	1,31%	13	Contas de consumo	1.998,48	0,45%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	9.224,71	2,09%	9	Soc. Missionária/ Interact	29.944,08	6,78%	14	Patrimônio e Manutenção	4.149,83	0,94%
5	FEPAS - Ação Social	15.459,98	3,50%	10	Adm. Direta e Secretaria Executiva	52.942,97	11,99%		<b>Total</b>	<b>441.514,13</b>	<b>100%</b>

# Ser DIS CÍ PU LO

CAMPANHA NACIONAL  
DE JEJUM E ORAÇÃO

2024

DE 29/04 A 07/06




Editora  
Batista  
Independente



R\$ 25,00  
(VALOR UNITÁRIO)

DESCONTO DE ATÉ 25%  
(ACIMA DE 50 UNIDADES)

**PEDIDOS:** (19) 98323-0793  / (19) 3296-1560  
pedidos@ebi.org.br

# DE: LÍDER PARA: LÍDER

**F**ala gente boa, paz e bem! O assunto é discipulado!  
Sou eu, Eliseu! Bora conversar!

Três meses se passaram e aqui estamos nós, firmes na Missão MOBI 2024 - “DISCIPULANDO DISCIPULADORES”, sempre focados na preparação de jovens e líderes que desejam PREPARAR UMA NOVA GERAÇÃO DE DISCÍPULOS, afinal de contas, esta sempre foi a nossa missão: preparar novas gerações!

Investir tempo em discipulado de novas gerações é investir tempo na formação de verdadeiros discípulos de Cristo. Ao fazer isso, estamos treinando e preparando pessoas para o papel de discipuladores, como vemos em 2 Timoteo 2.2: *“E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros”*.

Com este mesmo princípio preparamos pessoas para papéis de liderança em nossas igrejas e denominação.

Uma das maneiras de fazer isso é na prática, dando aos discípulos a oportunidade de crescimento. Como MOBI, nosso lema de preparar uma nova geração de discípulos e líderes continua cada vez mais vivo e os resultados são visíveis. São muitos os líderes que estão surgindo e se levantando em nossa denominação, em todas as casas, e que são frutos desse maravilhoso movimento com os nossos jovens. Em edições anteriores apresentamos o Samuel Henrique, da MOBI no Sudoeste da Bahia e Lucas Lima, da MOBI na Paraíba. Nesta edição, apresentamos aos leitores do LT, Vanessa de Oliveira, da MOBI de Brasília!

**Vanessa de Oliveira** é gente boa e dedicada na missão com jo-

vens, além de filha de pastor, casada com Anderson Lima, líder da MOBI BC e integrante da equipe MOBI Nacional. É formada em Teologia pelo Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, Bacharel em Administração de Empresas, Analista Fiscal Tributário e discipula de Cristo. E, juntamente com a sua equipe, ela está preparando aquele acampamento! O Acampamento Regional MOBI BC, sob o tema: “Eu, discípulo!”, entre os dias 31 de maio e 2 de junho, na chácara Agnus Day, Brasília (DF).

Leia o seu texto sobre: **“Esse discípulo sou eu!”** e até o próximo!



**Pr. Eliseu de Lima**  
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI  
eliseudelima@hotmail.com  
@eliseudelima

**CURSO ONLINE PARA LÍDERES DE JOVENS**  
[O LÍDER QUE O MOMENTO EXIGE] MOBI.ORG.BR

BEATIL EKSTRÖM, FÁBIO FAVARIN, ANDRÉ DEL MONTE, LUCAS DE BONGALVES, AECIO FIBRICK, KLEBER PINHEIRO

**9 HORAS DE CURSO + EBOOK**

MOBICAST  
"PORQUE ACREDITAMOS NO PODER DE UMA BOA CONVERSA!"  
QUEM TEM OUVIDOS OUÇA: WWW.MOBI.ORG.BR

**SÉRIE VIDA CRISTÃ**

**RED**  
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
*Jovens*  
AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

**PEDIDOS:**  
**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎  
**EBOOK:** amazon.com.br

FINALISTA  
PRÊMIO ABEVE  
ASSOCIAÇÃO EDITORA BRASILEIRA  
2023



## ESSE DISCÍPULO SOU EU!

*“[...] Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja.” (Mt 16.18)*

Uma canção muito conhecida de Roberto Carlos, intitulada “*Esse cara sou eu*”, apresenta um homem apaixonado, que não perdeu o romantismo, um verdadeiro herói aguardando o retorno de sua amada.

Com todo respeito, ousou dizer com a licença poética necessária: “*Esse discípulo sou eu*”. Não um discípulo heroico, inabalável como esse “cara” da canção de Roberto Carlos. Avesso, um discípulo cheio de mazelas e defeitos. Porém, que entende que está no processo de ser um pequeno rochedo, um fragmento de Cristo no mundo.

Pedro, discípulo de Cristo, o líder inimaginável escolhido para ser bênção para a Comunidade da fé.

O discípulo cujas emoções mudavam repentinamente, mas chamado pelo Mestre (Pedro, tu és *petros!* Pedra sólida!).

Assim como nós, Simão Pedro tinha muito o que aprender. É interessante que as falhas mais conhecidas do discípulo são relatadas logo após a sua confissão de fé: “*Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo*”.

Pedro é chamado de adversário na tentativa de repreender Cristo em seu martírio. Declara com os lábios que está pronto a morrer por Cristo, mas o nega por três vezes. Confiando em sua espada, cometeu erros que Jesus precisou reparar. Abandona

suas redes determinado a segui-Lo, mas quando o Mestre foi retirado do meio deles, voltou a pescar.

Pedro, que outrora apresenta uma fé inabalável ao ponto de andar sobre as águas, é o mesmo que, no monte da transfiguração, não discerne a missão de Jesus.

Mas, como afirma Salomão em Eclesiastes: “*Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas.*” (Ec 7.8)

Estamos em transformação, com rostos desvendados, sendo esculpido à imagem de Cristo, apresentando ao mundo um Jesus autêntico.

E é esse Jesus autêntico que Pedro, na grande inquietação do público ao presenciar do derramar do Espírito Santo sobre os que permaneceram em Jerusalém, se levantou não apenas como um discípulo que caminhou lado a lado com o Mestre, mas como um homem à semelhança de Cristo, como uma pedra que foi esculpida para edificação, um líder que foi importante para que as portas do Evangelho chegassem aos judeus e gentios.

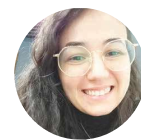
Um discípulo que caminhou entendendo o tipo de morte que glorificaria a Deus. Morte de cruz, morte do ego, das intenções e dos “achismos”.

O discípulo Pedro cumpriu o seu chamado até o fim, tendo seu corpo martirizado por Nero, sem abrir mão da viva es-

perança, gerada em seu coração pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos (1Pe 1.3). O seu legado continua até hoje.

Deus quer completar a sua obra em nós, ao ponto de transformar fugitivos da cruz em discípulos fiéis que considerem dignos de serem humilhados pela causa do Evangelho. Discípulos falhos, mas pertencentes à comunidade de Cristo, composta por pecadores perdoados, abertos e humildes para transformação, discípulos que estão sendo esculpido, moldados e transformados de glória em glória. Esse discípulo sou eu! Que esse discípulo seja você!

Falaremos mais sobre isso na acampa da MOBI BC 2024, nosso Encontro Regional da Mocidade Batista Independente do Brasil Central, em Brasília (DF), que acontecerá entre os dias 31 de maio e 2 de junho, na chácara Agnus Day, Brasília (DF). Estão todos convidados!



**Vanessa de Oliveira**  
Equipe MOBI Brasil e Presidente Regional da MOBI BC



Siga a MOBI



## PATERNIDADE E RESPONSABILIDADES

### *O desafio e a importância do preparo para o exercício da paternidade*

**A** paternidade e a maternidade são uma dádiva divina, um grande privilégio dado por Deus ao ser humano. É a forma pela qual Deus escolheu garantir a procriação da humanidade, bem como o meio fundamental para a educação e a formação do caráter de cada pessoa. A paternidade e a maternidade devem ser exercidas conjuntamente na estrutura familiar proporcionada mediante o casamento, a união de um homem e de uma mulher que, juntos, serão a base da família e os principais instrutores dos filhos que lhes forem confiados. Dessa forma, a paternidade e a maternidade, além de um grande privilégio, é também uma imensa responsabilidade que exige consciência, preparo e as devidas

condições. Pai e mãe precisam estar preparados não apenas na questão financeira, mas, sobretudo, na maturidade e na espiritualidade para que, além de prover o devido sustento dos filhos, possam lhes servir de exemplo e prover a devida e saudável formação do caráter e da integridade. Os pais devem cuidar, educar e orientar seus filhos, preparando-os para a vida adulta para que amanhã, quando chegar a hora, possam estar preparados para assumir as suas responsabilidades e formarem a suas famílias (Sl 127.3,4).

Quem disse que seria fácil? Quem disse que ser pai ou ser mãe seria um simples passeio no parque? Pois não é. Porém, infelizmente, tem muita gente encarando dessa forma. Encarando casamento como um “evento”, uma

festa divertida; uma mera prestação de contas às famílias e à sociedade, numa clara demonstração de irresponsabilidade para com a realidade e as responsabilidades exigidas de uma decisão desse nível. Da mesma forma, infelizmente, lidam também com a paternidade e a maternidade sem a mínima consciência, responsabilidade, preparo e compromisso. Tudo não passa de uma mera “satisfação pessoal”, de um provar alguma coisa, ou de uma brincadeirinha irresponsável. Filhos não são brinquedos, não são bonecas que quando queremos ligamos, brincamos e, quando cansamos, desligamos e guardamos, não! Eles são pessoas, são seres humanos; necessitam e exigem dos pais cuidados, preparo, amor, renúncias, sacrifícios e

uma criação comprometida, diligente e responsável. Não há espaço para falhas, descuidos, amorosismo e irresponsabilidade. O preço da negligência é sempre muito alto, é sempre caro demais!

Na maioria dos casos, o que vemos é: a) filhos órfãos de pais vivos; b) pais indiferentes que preferem não enxergar a realidade de seus filhos, que vivem na “ilha da fantasia”; c) pais que ignoram os perigos do mundo a sua volta; d) pais que ignoram os sinais dados por seus filhos; e) filhos perdidos dentro de suas próprias casas, isolados em seus quartos, com seus smartphones e fones de ouvidos; f) filhos que ouvem a tudo e a todos, menos aos próprios pais. E por aí vai, infelizmente! Não raramente ouvimos, com pesar, as frases: “Mas, eu criei meu filho na igreja!” ou “Esse menino/menina era uma bênção!” e, ainda pior, “O que eu fiz pra merecer isso?”.

Não basta ser um procriador; não basta apenas pagar contas e prover um determinado nível de conforto; não basta apenas levar nossos filhos

à igreja; é preciso amá-los de forma responsável, consciente e comprometida; é preciso se fazer presente para instruí-los, nutri-los, fazê-los cristãos, pessoas saudáveis e plenas física, emocional e espiritualmente. Não se trata de apenas levá-los à igreja. É preciso criar a Igreja em nossos filhos, fazendo com que se tornem parte da Igreja; é preciso torná-los crentes, cristãos autênticos, cheios de temor e tremor de Deus; precisamos inculcar a fé genuína neles, levá-los a crer e a se comprometer com Deus, com a fé e com a Igreja de tal forma que seja algo deles, assim como é para nós (Dt 6.4-9). Na escola, bem como em todos os ambientes externos, nossos filhos estão expostos a todo tipo de conceitos, exemplos, insinuações e propostas diabólicas. Os pais não podem ignorar esse fato; precisam criar e estabelecer um ambiente, uma armadura de proteção; é preciso capacitá-los a enfrentar, a resistir e a vencer todas essas provações. Uma outra realidade é que os pais, ao mesmo tempo, também enfrentam outras lutas e desafios que, muitas vezes, podem

distraí-los, fragilizá-los, torná-los desatentos e até insensíveis ou indiferentes às necessidades e batalhas de seus filhos, podendo, inclusive, criar uma falsa sensação de “justificação” em suas mentes. Cuidado! Uma coisa não pode interferir na outra. As várias batalhas enfrentadas pelos pais não podem eximi-los dos deveres da paternidade. A saúde de uma família ou a saúde dos filhos é, prioritariamente, um dever dos pais. Não é possível simplesmente transferir ou delegar essa responsabilidade. Casamento, paternidade e maternidade carecem, exigem preparo e responsabilidade. Deus nos abençoe!

Somos todos CIBI, juntos em missão!



**Pr. Jackson Jean Silva**  
1º Vice-presidente da CIBI  
Pastor da 1ª Igreja Batista  
Independente de Aparecida de  
Goiânia-GO  
Conselheiro da Aliança Batista  
Mundial - BWA

**SÉRIE VIDA CRISTÃ**

**RED**  
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
ADULTOS  
SÉRIE VIDA CRISTÃ

**RED**  
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
ADULTOS  
AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

**PRÊMIO ABEIT**  
2023

**PEDIDOS:**  
**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ©  
**EBOOK:** amazon.com.br

A família RED está aumentando!

**RED**  
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
**Kids**

**MIG & MEG**

Vem com a gente!

(6 a 8 anos)

**Cibi Kids**

**Editora Batista Independente**

**PEDIDOS:**  
pedidos@ebi.org.br  
(19) 3296-1560  
(19) 98323-0793 ©



## UM BOM CIDADÃO – DUPLO DESAFIO PARA O CRISTÃO!

*“Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo” (Filipenses 1.27)*

**C**IDADÃO, CIDADANIA – palavras que fazem parte de um vocabulário conhecido e usado amplamente em nível universal. Especialmente o segundo vocábulo – cidadania – vem sendo usado, aqui em nosso país, com muita ênfase, no sentido de que precisamos valorizar e defender mais os direitos dos cidadãos de nossa pátria, sem esquecer dos deveres!

O tema é desafiador – principalmente para os que se professam cristãos, portanto, seguidores de Cristo, o cidadão ideal e perfeito que pisou neste planeta, e jamais houve outro igual a Ele! Um desafio duplo, sim, pelo glorioso fato de que, em Cristo, o ser humano torna-se um “cidadão celestial” e, portanto, possui duas cidadanias. Isso tem algumas importantes implicações, sobretudo, diante da pergunta: quem é um bom ci-

dadão? Uma resposta bíblica, aqui, deve abordar pelo menos dois aspectos principais:

### 1. Cidadania terrena

a) Um bom cidadão porque, antes de tudo e mesmo em nível de vida terrena, ama o Senhor Deus, reconhecendo-O como Aquele que é superior a tudo e a todos! Isso implica humildade e aceitação da soberania divina. Sem esse reconhecimento, o homem não somente desonra o seu Criador, mas também compromete a sua verdadeira cidadania, pois, afinal, é cidadão de uma terra criada por Deus, que é o dono de tudo: *“Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe”* (Sl 24.1).

b) Um bom cidadão cumpre os seus deveres em relação às leis de seu país. Isso inclui itens considerados até desagradáveis, por exemplo, o pagamento de impostos; passa pelo dever-direito de

escolher os governantes, observância das leis de trânsito, etc. Enfim, um cidadão de bem não promove distúrbios na sociedade, sem prejuízo de buscar e requerer seus direitos, pacifica e ordeiramente!

c) Cidadania inclui, como referido antes, direitos e deveres. No caso da cidadania terrena, sempre parece mais evidente a questão do governo, da administração pública e, conseqüentemente, da participação do cidadão no exercício da democracia. E, nesse ponto, é indispensável a consciência de que acima de tudo e de todos está o Senhor Criador, para o desenvolvimento de uma verdadeira cidadania.

2. Por outro lado, o cristão possui outro tipo de cidadania, que é o seu pertencimento ao Reino celestial na pessoa de Jesus Cristo. A isso se refere o versículo bíblico que encabeça esta reflexão.

É uma realidade de natureza espiritual, mas que tem seus lindos reflexos já nesta vida terrenal. Vale a pena salientar alguns deles:

a) É uma cidadania conquistada por um alto preço. Já na época do poderoso Império Romano era possível a uma pessoa comprar a sua cidadania; também era conferida a título de reconhecimento por serviços prestados ao Império – direito que podia passar a descendentes – este era o caso do apóstolo Paulo (At 22.28). A cidadania celestial do cristão foi adquirida pelo sangue de Cristo, que comprou gente de todos os povos, línguas e nações (Ap 5.9). Uma cidadania muito preciosa!

b) Esse novo pertencimento, que é a cidadania cristã, implica, entre outras

coisas: **fidelidade a Cristo**, que pagou o preço; **engajamento na Missão de Cristo**, que comissionou seus discípulos para proclamarem essa nova realidade e granjear muitos outros para dentro dela. Consequentemente, irradiar a luz divina, como luzeiros no mundo (Fp 2.15). Isso significa, também, que, uma vez adquirida essa cidadania celestial, o cristão não mais segue os padrões deste mundo em muitas questões, porque “já não é mais deste mundo” (Jo 17.16; Rm 12.2). Isso ainda não significa perfeição nem mesmo qualquer ponta de pretensão quanto a ser melhor do que ninguém. Significa, isto sim, ter sido perdoado e admitido no Reino de Deus, através da entrega pessoal a Cristo e, em virtude disso, tornar-se um “cidadão

dos céus”. Que gloriosa graça!

c) É uma cidadania com garantia eterna! Do ponto de vista daquilo que Deus fez na pessoa do Filho, quando o entregou à morte na rude cruz – o direito adquirido como cidadão celestial está garantido. Basta ler Efésios 1.14 (Leia, você mesmo em sua Bíblia, prezado amigo!).

Você, amigo leitor, se considera um bom cidadão à luz dessas verdades bíblicas?



**Pr. José T. R. Lima**  
Revisor teológico da Editora Batista Independente  
Pr. jubulado da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).  
pastorlima38@gmail.com

## SECRETARIA DA CIBILA REALIZA CONGRESSO E ASSEMBLEIA NO MATO GROSSO

*Thomas Just - correspondente*

Entre os dias 18 e 20 de novembro de 2023, a Igreja Batista Independente de Sinop (MT) teve a experiência de sediar o 13º Congresso das Igrejas da Secretaria da CIBILA no norte do estado de Mato Grosso, que contou com a participação, como preletor, do Pastor Michel Scolaski, até então pastor da IBI Xanxerê (SC), que tratou do tema: “Até que Ele venha: O desafio de continuar manifestando o Reino de Deus”, com base no texto bíblico de Atos 20.24.

Todas as igrejas que compõem a Secretaria estiveram representadas pelos seus respectivos pastores e membros: Alta Floresta, Colíder, Nova Bandeirantes, Sorriso, Gaúcha do Norte, Porto dos Gaúchos e, claro, Sinop.

A diretoria da CIBILA também se fez

representar por meio do pastor Romeu Rohde, Secretário, e do pastor André Marcos Schulz, Segundo Secretário, acompanhados por dois irmãos da igreja de Linha 8 de Agosto (RS). O pastor Armindo Jeske, pioneiro do trabalho da CIBILA no norte de Mato Grosso, esteve presente no primeiro dia do Congresso, além de alguns irmãos de Lucas do Rio Verde.

Por ocasião do Congresso, houve a realização da Assembleia na qual a diretoria foi reeleita, tendo como presidente o pastor Jeferson de Souza Silva.

Foram dias de intensa alegria, comunhão e derramamento do Espírito Santo sobre a igreja reunida. Além de grande oportunidade para aprender sobre a centralidade do chamado do Senhor em nossas vidas, conforme refletido no próprio

texto-base do Congresso. A ênfase dada recaiu sobre o cumprimento do chamado divino, proclamando a Palavra do Senhor e vivendo o verdadeiro Evangelho com sinceridade, buscando orientação na leitura bíblica e na oração.

Sáimos impactados desse encontro, com o coração repleto de desafios para continuar a jornada da fé e aguardando, com ansiedade, pelo próximo Congresso, confiantes de que Deus continuará a abençoar a todos.





## DA GRANDE COMISSÃO AOS DIAS DE HOJE: A IGREJA NO PERÍODO BÍBLICO E SEU IMPACTO ATUAL

A compreensão da missão da Igreja cristã no período bíblico é fundamental para compreendermos a base da fé cristã e suas implicações contemporâneas. No Novo Testamento, a Igreja é frequentemente descrita como o corpo de Cristo, um organismo vivo com membros interdependentes, cada um contribuindo para o bem do todo. A missão da Igreja está enraizada na responsabilidade de seguir os ensinamentos de Jesus e compartilhar as boas novas do Evangelho.

A missão da Igreja no período bíblico é claramente delineada nas palavras de Jesus no Evangelho de Mateus, capítulo 28, versículos 19 e 20, conhecidos como a Grande Comissão. Jesus instruiu seus discípulos a irem e fazerem discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-os a obedecer a tudo o que Ele havia ordenado. Essa missão transcende o tempo e continua sendo uma responsabilidade central para a Igreja contemporânea.

A missão da igreja no período bíblico era ser sal e luz no mundo. Em Mateus 5.13-16, Jesus compara os crentes a sal da terra e luz do mundo, destacando a influência transformadora que eles devem exercer. Essa missão implica em viver a verdade e o amor de Cristo em

todas as esferas da sociedade. A aplicação contemporânea dessa vocação significa que os cristãos devem ser agentes de mudança positiva em suas comunidades, promovendo justiça, compaixão e verdade.

Outro aspecto crucial da missão da Igreja no período bíblico é a unidade entre os crentes. Em João 17.20-23, Jesus orou pela unidade de seus seguidores, para que o mundo pudesse crer que Deus o havia enviado. Essa unidade não se limita ao convívio interno da comunidade cristã, mas também envolve uma colaboração eficaz na promoção do Reino de Deus. A aplicação contemporânea destaca a importância da unidade cristã na superação de divisões e na busca de objetivos comuns que honram a Deus.

A prática da hospitalidade é uma marca distintiva da Igreja no período bíblico, conforme expresso em Romanos 12.13 e Hebreus 13.2. Aplicando isso aos dias de hoje, a Igreja é chamada a acolher os necessitados, estrangeiros e marginalizados, demonstrando o amor incondicional de Cristo. Isso implica em engajamento ativo em questões sociais, ajudando os vulneráveis e sendo defensores da justiça.

A Igreja primitiva também se destacou por sua dedicação à oração e ao

ensino da Palavra. Atos 2.42 descreve como os primeiros cristãos perseveravam no ensino dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações. A aplicação contemporânea inclui a ênfase contínua na oração individual e coletiva, bem como na instrução bíblica sólida que capacita os crentes a viverem de acordo com os princípios cristãos em seu cotidiano.

Em resumo, a missão da Igreja cristã no período bíblico tem implicações profundas e relevantes para os cristãos contemporâneos. A Igreja é chamada a ser o corpo de Cristo na terra, seguindo a Grande Comissão, sendo sal e luz no mundo, mantendo a unidade, praticando a hospitalidade e dedicando-se à oração e ao ensino da Palavra. Ao compreender e viver esses princípios, a Igreja pode desempenhar um papel significativo na transformação de indivíduos e sociedades para a glória de Deus.



**Georgino Chaves**  
Diretor do Seminário Teológico  
Batista Independente de  
Campinas



**Junta de  
Educação  
Teológica**



# GRANDES E PEQUENOS DISCÍPULOS

“Portanto, vão, e façam discípulos de todas as nações...” (Mateus 28.19a)

Jesus chamou pessoas simples, trabalhadores comuns, para segui-Lo e tornarem-se seus discípulos. Ser um discípulo de Jesus é aprender dEle e com Ele, fazer a sua vontade em obediência e amor e ser seu imitador. Era como um professor (Jesus) ensinando aos seus alunos (discípulos). Jesus teve muitos discípulos, muitas pessoas que O seguiram, andaram com Ele, ouviram seus ensinamentos e compartilharam com outros as verdades que aprenderam. Mas 12 dentre esses eram mais próximos, mais chegados. Seus nomes eram Pedro, André, Tiago, João, Tomé, Mateus, Felipe, Bartolomeu, Tiago (filho de Alfeu), Tadeu, Judas Iscariotes e Simão (o zelote). Estes mais próximos também foram chamados apóstolos, pois, além de aprendizes, eles foram enviados pelo Senhor como mensageiros e pregadores da Palavra de Deus, e por meio deles e de muitos outros que se juntaram a eles, a

mensagem da salvação de Jesus chegou a muitos lugares, inclusive a nós.

Pode parecer estranho para alguns, mas mesmo sendo crianças, Jesus espera que sejamos seus discípulos. Somos aqueles que leem e ouvem as suas palavras através da Bíblia, entendemos as verdades de Deus que são suficientes para termos fé e esperança em suas promessas, confiamos a Ele o nosso futuro e oramos sobre tudo em nosso dia a dia, cantamos para Ele os cânticos que engrandecem o Seu nome e sabemos o que alegra o coração de Deus ou O deixa triste e chateado. Dessa forma, podemos comunicar e compartilhar com crianças e/ou adultos sobre tudo que temos aprendido sobre Deus e convidamos pessoas a abrir o coração e entregar suas vidas a Ele. Assim age um discípulo: ele fala sobre Jesus, fazendo mais discípulos para Ele. É multiplicação! Ele quer que outros conheçam ao Senhor e descubram como é bom ser seu discípulo; e assim o

povo de Deus vai se multiplicando até que todos, em todas as cidades, países e povos possam ouvir a mensagem da salvação.

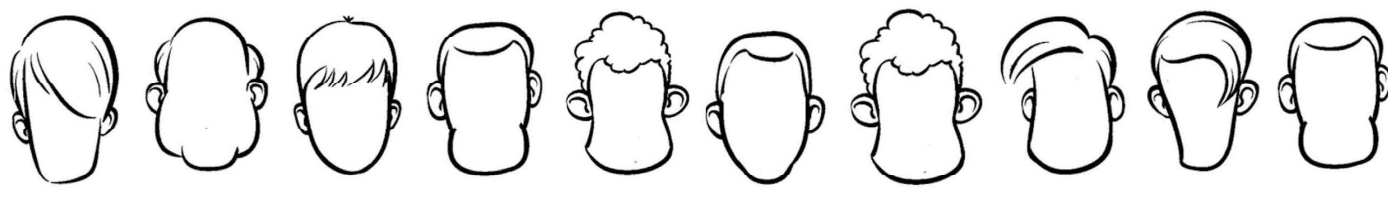
Você pode aprender os nomes dos 12 discípulos de Jesus decorando seus nomes e, se preferir com música. Há uma linda e antiga canção que pode lhe ensinar sobre isso e ainda vai te contar que, como foi com os 12, Jesus continua chamando pessoas nos dias de hoje, e que conta conosco para espalhar a sua Palavra. Busque no YouTube a música “O chamado dos discípulos”, da *Turminha Já Entre Nós* e aproveite o aprendizado. Após isso, tem uma atividade bem bacana lhe esperando aqui. Na próxima edição falaremos um pouco mais sobre discípulos. Não perca!

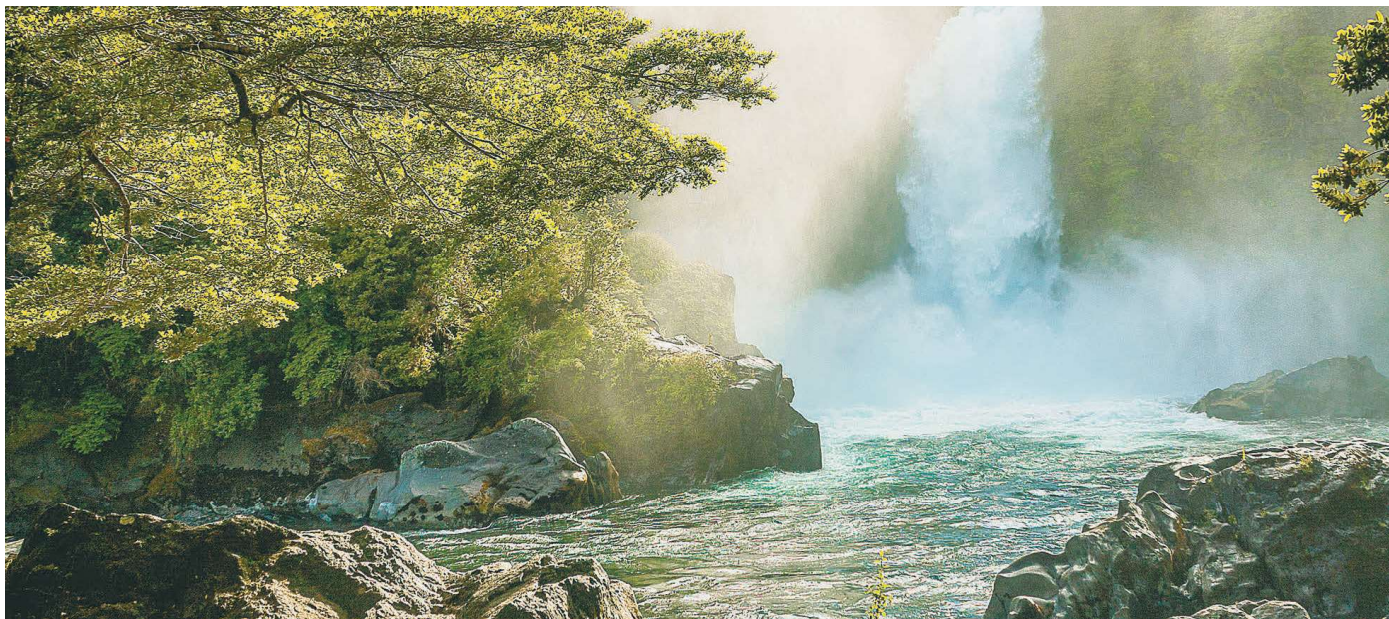


**Tatiana Santos**  
Missionária de apoio

## ATIVIDADE

Você pode desenhar os detalhes dos rostos dos discípulos e escrever seus nomes? Seja criativo e capriche!





## IDEOLOGIA DE GÊNESIS

*“E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele. Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.” (Gênesis 2.18 e 24)*

Vivemos em tempos diferentes e “estranhos”, chamados por alguns de modernidade. Muitos, porém, classificam os tempos que estamos vivendo como tempos da “alta modernidade”, em que experimentamos o advento da tecnologia e, com ela, as grandes transformações, muitas das quais tem trazido facilidade e conforto para o nosso meio, como viagens aéreas, carros e tratores modernos, telefonia celular, internet, serviço de bancos realizados a partir do conforto de nossas casas pelo celular, entre outros.

Por outro lado, podemos afirmar que vivemos tempos desafiadores, pois aspectos fundamentais têm sido questionados e muitos até desconstruídos. Segundo Giddens (1991), as relações sociais e o meio em que vivemos estão passando cada dia por ajustes e des-

truturações de forma radical e universal, levando a uma desconstrução do tradicionalismo. E é neste aspecto que muitos fatores fundamentais da vida cristã tem sido desconstruídos, gerando questionamento da sociedade e inclusive por parte de cristãos sobre alguns aspectos. Estar atento a estas mudanças sociais, principalmente no que tange os fundamentos cristãos, é muito importante para que possamos nos prevenir, para não abrimos concessões, muitas vezes sem observar que estamos sendo alvo dessa alta modernidade. Para tanto, gostaria de chamar a atenção do leitor para as ideologias inclusivas.

Sob pretexto de que Deus é amor, tem-se introduzido no meio cristão ideias inclusivas, muitas vezes de bandeiras que até são coerentes, como a valorização dos humildes através da ação social, frentes de trabalho no que tange

à inclusão racial e valorização feminina, mas há também ideologias que vão contra os propósitos da criação, sendo uma delas a de gênero.

Quando estamos em algum comércio secular, em algum tipo de fila, por exemplo, podemos analisar brevemente as letras das músicas, muitas carregadas de letras eróticas e de letras que fazem apologia a desconstrução de valores divinos ensinados na Bíblia. O mesmo tem sido observado em filmes seculares e em propagandas de grandes corporações. Somente o milionário e dono da Microsoft investirá mais de 2,5 bilhões de dólares nos próximos cinco anos em políticas de igualdade de gênero pelo mundo. Nos meios de educação, há alguns anos, foram denunciados livros que faziam apologia à ideologia de gênero. Algo que é travestido de luta pelos direitos fundamentais das mulhe-

res, mas que tem buscado, em seu escopo, defender que o sexo biológico não necessariamente tem a ver com o gênero da pessoa, pois este é construído no meio social em que vive. Assim sendo, os defensores da ideologia de gênero afirmam que a pessoa nascida de um sexo biológico, masculino ou feminino, não necessariamente precisa se caracterizar pelo sexo de seu nascimento.

Neste campo, vemos nas escolas meninos e meninas sendo incentivados por amigos e defensores destas ideologias a terem uma iniciação de vida de erotização com pessoas do mesmo sexo. Inclusive, tem-se apresentando como uma forma de inclusão, uma linguagem denominada de linguagem neutra, que tenta, de alguma forma, excluir os pronomes masculinos e femininos. Para fundamentar ainda mais o alerta às famílias e a necessidade de se ter informações sobre o tema, perceba-se que, nos últimos dias, pecados como adultério, entre outros, estão se tornando mais comuns entre aqueles que se dizem cristãos. Também observamos, de forma empírica, em nossos gabinetes pastorais, que cada dia mais tem aumentado o número de filhos de cristãos que tem assumido a prática ou aventuras homossexuais. A “destradiconalização” do mundo, observada pelo sociólogo Giddens já em 1990, tem golpeado em cheio e de forma despreparada muitas famílias cristãs. Muitas delas, nesta geração, estão observando com ares de espanto, outros com normalidade e há também os que nem se deram conta da realidade. Enquanto isso, infelizmente, denominações que se dizem cristãs tradicionais têm se rendido à essa ideologia, a ponto de consagrarem pastores homossexuais e lançando Bíblias de estudo com cunho inclusivo. Aliás, no Brasil, lançaram uma bíblia que omite textos que condenam a prática do homossexualismo, além de

direcionar seus estudos sob uma ótica de aceitação das práticas homossexuais no contexto da Igreja, torcendo a verdade e interpretação da bíblia conforme 2 Coríntios 11.13.

Diante desta realidade, cabem às famílias cristãs e à Igreja estarem alertas a este movimento que tem criado confusão e rotulado, de forma pejorativa, aqueles que se opõem. Mais do que nunca se faz necessário aos pais buscarem ter uma vida fundamentada na Palavra de Deus, em que seu casamento possa servir de inspiração para os filhos, pois eles precisam enxergar nos pais um casamento e um lar estruturado em Jesus (Mt 7.24), pois, assim, dificilmente se aventurarão em um relacionamento diferente do ensinado e vivido pelos pais. É ainda necessário ensinar aos filhos o caminho que se deve andar conforme Provérbios 22.6, não apenas de palavras, mas pelo exemplo, pois “palavras influenciam, mas os exemplos arrastam”. Como nunca, em tempos de informação, é necessário dialogar com os filhos, conhecer suas lutas, sentimentos, emoções e aos seus meios de influência, buscando o conhecimento por meio da Palavra de Deus para que, mediante os primeiros sinais de influência antibíblicas, possa-se, com a orientação na Palavra e do Espírito Santo, buscar converter o coração dos filhos (Mt 4.6). Ensine ao seu filho a ideologia de Gênesis, em que Deus criou o homem e a mulher para povoarem a terra. Se assim Deus não tivesse feito, a raça humana teria terminado ali no jardim do Éden em Adão e Eva (Gn 1.28).

De fato, vivemos tempos desafiadores; tempos estranhos e difíceis. Deus nunca disse que seria fácil, mas nos deixou a sua Palavra como lâmpada para os nossos pés e luz para o nosso caminho. Em Deuteronômio 6.6-9, lemos:

Que todas estas palavras que hoje

lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar. Amarre-as como um sinal nos braços e prenda-as na testa. Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões.

Nunca se fez tão necessário entender que a Palavra de Deus precisa estar no coração daqueles que ensinam, não apenas como palavras decoradas ou apenas reproduzidas por causa de uma tradição, porque é assim que não conseguirão resistir a luta da “destradiconalização” que ganha força e está muito bem arquitetada pela filosofia no mundo vigente.

Conforme o texto de Deuteronômios 6, mencionado anteriormente, o ensino dos valores do Reino de Deus, além de ser necessário que fluam do interior do coração, precisam ser encarados como um trabalho incessante: pelo caminho, em casa, ao sentar ao deitar, ao entrar e ao sair, os princípios do Senhor precisam ser ensinados de forma insistente através de todos os recursos disponíveis, mas principalmente através da prática cristã diária.

#### **Bibliografia:**

- Giddens, Anthony. As conseqüências da modernidade.* Trad. de Raul Fiker. - São. Paulo: Editora UNESP, 1991.
- SCALA, Jorge. **Ideologia de Gênero: o neototalitarismo e a morte da família.** 2. ed. Trad. Lyège Carvalho. São Paulo: Katechesis, 2015.



**Douglas Ederson Bloch**  
é presidente da UMBILA e pastor da IBI Cândido Godói (RS)



## CIBI REALIZA ENCONTRO NACIONAL BATISTA INDEPENDENTE E 56ª ASSEMBLEIA GERAL

Entre os dias 14 e 17 de março, a CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes – realizou o seu Encontro Nacional, juntamente com a 56ª Assembleia Geral, desta vez na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, com a presença de 550 pessoas inscritas e mais 100 pessoas que parti-

ciparam de momentos específicos, totalizando, em média, 650 participantes nos três dias de evento, com representação de 22 estados da federação, de acordo com a organização do evento.

O tema do encontro foi *Resgatando Valores para Avançar* e contou com a participação do pastor equatoriano Parrish Jácome Hernández, Diretor

Executivo da União Batista Latino Americana e Secretário Regional da Aliança Batista Mundial, que ministrou a Palavra de Deus, e Asaph Borba, que conduziu a igreja em louvores ao Senhor. Além desses irmãos, o evento contou com a participação musical da banda da Igreja Batista Betel do Paraguai, dos mobilizadores





do Projeto Fé Cidadã e grupo formado por irmãos do Rio Grande do Sul.

Embora o encontro Batista Independente tenha tido início já com irmãos se encontrando em aeroportos, estradas e rodoviárias do Brasil, oficialmente iniciou-se na noite do dia 14 de março, com abertura solene, hino nacional, entrada de bandeiras e canções que exaltavam a grandeza de Deus. Na ocasião, a ministração da Palavra do Senhor ficou sob a responsabilidade do então presidente da CIBI, pastor Marcos Elias da Silva, que, ao falar do tema, destacou, com base em Atos 2.42-47, os seguintes valores que precisam ser resgatados: comunhão, temor ao Senhor e sinceridade (singeleza) de coração: “É ne-

cessário voltarmos às coisas simples e poderosas”, destacou.

Nas ministrações realizadas pelo pastor Parrish ficou clara a necessidade e importância de se desenvolver uma fé em Deus que gera experiências, que vive o poder de Deus e não seja apenas crença intelectualizada: “Experimentar Deus na vida é a grande contribuição do Evangelho”, afirmou.

Durante o encontro foram oferecidas algumas oficinas aos participantes, que podiam escolher entre: *Filiação previdenciária de pastores*, com Fábio Moraes; *Conquistas, a guerra e os desafios*, com Jonatham Almeida; *Os limites entre a pregação religiosa e o discurso de ódio*, com Acyr de Gerone; *Organização jurídica da igreja como*

*mecanismo de proteção à liberdade religiosa*, com Gabriel Dayan (de forma online); *Cuidando da família pastoral e o cuidado integral do pastor, abrangendo a saúde mental, física e espiritual*, com Roseli Kühnrich; *A Igreja e a criança: uma relação de ensino e proteção*, com Tatiane Jeske Mendes e Angélica Camargo, e *Vocação no contexto bíblico*, com José Tomaz R. Lima.

Além disso, a Secretaria de Missões da CIBI, dirigindo a programação de uma das noites, compartilhou de experiências de missionários e projetos, bem como sobre a Campanha de Missões deste ano. Na ocasião, foi levantada uma oferta para Guiné Bissau de, pelo menos, R\$ 21.000,00<sup>1</sup>, demonstrando generosidade e interesse





pela causa missionária dos presentes. Já a Editora Batista Independente aproveitou o seu espaço, em outro momento, para compartilhar com os presentes a premiação do livro *Quem são os Batistas Independentes?*, outorgada pela ASEC – Associação dos Editores Cristãos. Ela entregou, de forma simbólica, o Prêmio Areté ao autor, pastor Aparecido Maglio, que já o tinha recebido em cerimônia solene no dia 6 de março na Câmara Municipal de São Paulo. Também informou dos seus lançamentos e homenageou o pastor José T. R. Lima como Membro Emérito da

Junta de Educação e Publicações pelos serviços prestados como Revisor Teológico. As crianças que estavam presentes também puderam aproveitar do Encontro, pois, durante os cultos, elas participavam de programação especial feita para elas.

As assembleias transcorreram com tranquilidade e os novos membros das diretorias foram eleitos para um novo mandato.

Por mais um ano a CIBI pode se reunir, desfrutar da presença de Deus e da comunhão entre os irmãos, alinhando rumos e reavaliando a importância

de valores antigos, que jamais envelhecerão.

**Nota:**

<sup>1</sup> Até a data de fechamento desta edição não havia sido finalizada a contabilidade do valor total arrecadado.



**Heber de Oliveira**  
 é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano  
 redator@ebi.org.br



# DIRETORIA E DEPARTAMENTOS PARA O PRÓXIMO BIÊNIO

## DIRETORIA CIBI:

Presidente: Eliesér Correa de Souza  
 1º Vice-presidente: Jackson Jean Silva  
 2º Vice-presidente: Rubens C. Ioricci  
 1º Secretário: Lineu Buchholz  
 2º Secretário: Paulo Ricardo Schulz  
 1ª Tesoureira: Noemi Burger Demico  
 2º Tesoureira: Adecildo B. da Silva  
 Adjunto: Ozéias dos Santos Nunes  
 Adjunto: Mariluce da S. Vieira Santos

## Conselho Fiscal

Marcone Hahan  
 Marcelo Marques  
 Ronaldo Teodório  
 Suplentes  
 Adilton Dourado  
 Moizés Rodrigues  
 Lucas Moura

## MOBI:

Presidente: Pra Maria Celi Taborda  
 Secretária: Vanessa de Oliveira  
 Tesoureira: Ancarlos Melo,  
 Membros: Michele da S. e Gustavo S.;

## JUNTA FEMININA:

Presidente: Maria Izabel David de Matos  
 Vice-Presidente: Débora de S. Pereira  
 Secretária: Alvina Isabel da S. David  
 Tesoureira: Geovania Mendes  
 Vogal: Marisa Raquel Hermann Fipke

## JUNTA DE EDUCAÇÃO E PUBLICAÇÕES:

Presidente: Jeferson de Souza Silva  
 Secretária: Susana Couto Pimentel  
 Membros: José Tomaz R. Lima, Roberto Monteiro de Castro e Elton Batista de Melo.

## JUNTA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA:

Presidente: Georgino dos Santos Chaves  
 Membros: Paulo Ricardo Schulz, Aparecido Alciso Maglio, Bertil Ekström

## DEPARTAMENTO INFANTIL:

Presidente: Uitamara Bulhosa Guimarães dos Santos  
 Vice-presidente: Marina Janniele dos Santos Silva  
 1ª Secretária: Tatiane Jeske Mendes  
 2ª Secretária: Andréia Cristina Locatelli  
 Tesoureira: Werenise Schach Ludescher;

## DEPACOM:

Presidente: Samir Jônatan Eichel  
 Vice-presidente: Daniel Bloch  
 Tesoureira: Jackson Alexandre Fikpe  
 Secretária: Paloma Braga Gomes do Lago

## SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE:

Presidente: Carlos Roberto F. Siqueira  
 1º Vice-presidente: Jairo Lopes dos S.  
 2º Vice-presidente: Mauro Gomes  
 1º Tesoureira: Paulo Cesar C. Dêmico  
 2º Tesoureira: Flávio Pereira da Silva  
 1º Secretária: Mariana Braga Manoel Rodrigues  
 2ª Secretária: Hellen Taivona dos Santos Silva

## EDITORIA BATISTA INDEPENDENTE:

Presidente: Jeferson de Souza Silva  
 1º Vice-presidente: Roberto Monteiro de Castro  
 2ª Vice-presidente: Suzana Couto Pimentel  
 1º Tesoureira: Leonel Dimussio dos Santos  
 2º Tesoureira: José Carlos Loureiro  
 1º Secretário: Igmar de Freitas  
 2ª Secretária: Ana Ester Knispel Brakmann

## FEPAS:

Presidente: Luiz José dos Santos Neto  
 Vice-presidente: Antônio Jailton Marrocos  
 Secretária: Magali Silva Bykovas  
 Tesoureira: Ricardo José Missura  
 Adjunto: Hugo Julião de Oliveira



# Para Crescer e Colorir

## EBINHO em "DEUS É FIEL"

SL 108.4



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja